

MAGNO & COSTA, L.^{da}

5 - Largo da Freiria - 6

Comissões, consignações, et própria

Temos para vender aos melhores preços do mercado:

- Enzofre italiano em sacos de 45 kilos
- Sacos de papel
- Papel para embalagens
- Licores e Xaropes
- Vinhos da Madeira
- Vinhos do Porto

Vende-se barato

um automovel MAXWEL, 4 cilindros, magneto Bosch, carburador Zenith, reparado de novo, capta nova, bem calçado e bom funcionamento, vende-se por 5.500.000, por não ter garage e o dono não poder guiar.
Informações, rua da Louça, n.º 36 - Coimbra.

Vende-se para construção o prédio demolido, na rua Quebra Costa e Subripas. Tratar na rua Adelino Veiga, 50, com José Antonio Dias Pereira.

Vendem-se algumas camas em ferro e madeira, mezas de cabeceira e uma máquina Singer. Rua da Moeda, 82 2.º.

Restaurante

NA Figueira da Foz
TRESPASSA-SE com ou sem mobília, ou aluga-se durante a época balnear, por o seu proprietario não poder estar a testa dele. Arrendamento por 8 anos. Benda barata.
Esta casa também serve para qualquer outro ramo de negocio.
Para informações, dirigir a Manuel de Sousa Freitas - Rua do Viso, Figueira da Foz.

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrinas, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz.
Indicações nesta redacção.

Conselho salutar

A saída dos TEATROS, CINEMAS e outros recintos de temperatura agradável, o frio, a chuva, o vento e a humidade actuando bruscamente sobre as vias respiratorias e excitando a virulencia dos microbios que são os indesejáveis hospedes habituais da boca e garganta, originam BRONQUITES, GRIPES, CONSTIPAÇÕES, ANGINAS, TOSSES, ROUQUIDÕES, etc.
Como evitá-las?
Usando bons agasalhos, reforçados pelos efficacissimos REBUÇADOS MILAGROSOS de puro alcátrão da Noruega compostos, de decisiva acção anti-microbiana.

80 ANOS DE EXITO

"FEMINA,"

R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS VESTIDOS BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

OURIVESARIA ALIANÇA . . . 14. Arco de Almedina . 22

RELOJOARIA . . . A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
J. A. da Silva Guimarães, ourives . . . Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES, Telefone, 689 - COIMBRA,

ATENÇÃO

Bacalhau Português, finissimo de VIANA.
Assucar extra, muito fino, kilo 1\$55
Assucar BRANCO, muito fino, kilo 1\$35
Assucar AMARELO, muito fino, kilo 1\$20
Assucar amarelo CLARO 1\$30
Marmelada, ótima, finissima 2\$20

Só na antiga casa GAITO & CANAS

BISARRO, CASIMIRO & COMP., LDA.

1, RUA DO CEGO, 7

LA FEMME CHIC

RUA FERREIRA BORGES, 24-2.º

A'S SENHORAS

Com o titulo de LA FEMME CHIC, reabriu o antigo Atelier que foi de Elvira Castro, q. d. a. A direcção deste Atelier está entregue a M.^{me} Aline Silva, modista muito autorizada. Vest dos em todos os generos. Cópia dos melhores modelos de Paris e Londres. Sempre novidades. Os preços dos feitos serão razoaveis.

Rua Ferreira Borges, 42. COIMBRA

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corrente a leião de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a vi rem pagar os seus juros até 31 de Maio.

Coimbra 1 Maio de 1922 - João Augusto S. Favas.

Precisa-se

COSTUREIRAS que saibam trabalhar em camisas para homem.
EMPREGADAS para serviço de balaão, oaixa e escritorio.
EMPREGADO para modas.

Armazens do Chludo

Fernandes Ramalho . . .
. . . Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

6

Artisticos retratos-estopa
P. LENCASRE, Fotografista
(Teatro Avenida)

12\$500

BATATA

Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara - Coimbra

Tabacos estrangeiros, e papeis de fumar, para revenda, das melhores qualidades e aos menores preços, vendem:

Reis & Simões, Limitada
Rua da Sofia, 75 a 85
COIMBRA

Tornos mecanicos para 2 1/2 e 3 metros, entre pontos, em estado de novos, em armazem, entrega imediata

Otto Biener & C.^a L.^{da}
ESCRITORIO - Rua Ferreira Borges, 175-2.º
ARMAZEM - Rua da Sofia, 98-100

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

Móveis usados

Antiquidades

COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
Patio da Inquisição, 3 - Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

"A Colonial,"

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Desnatadeiras para 30 litros, em armazem, entrega imediata.

OTTO BIENER & C.^a, Lim.^{da}

ESCRITORIO - Rua Ferreira Borges, 175 2.º
ARMAZEM - Rua da Sofia, 98-100

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital 1.344.000\$000
Fundo de reserva, 638.137\$399
Ideia de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos, 98.838\$755
Total, 637.021\$100
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911, 4.151.424\$314



FUNDAÇÃO EM 1839
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basílio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Venda de propriedades

No dia 28 do corrente mez de Maio, pelas 12 horas, vender-se-hão em praça particular, ao apeadeiro dos Casais do Campo, subúrbios de Coimbra, as propriedades seguintes:

- Uma quinta que se compõe de parte urbana e rustica, sendo aquela composta de casa de habitação com currais e telheiro; e esta composta de terra de terra de sementeira alta e baixa, eira, pomares de rega e sequeiro, arvores de fruto e outras, tendo anexos um olival e um pinhal. Mede 124 agulhaças ou sejam mais de 10 gellas. E' situada no Outeiro, freguesia de Ribeira de Frades, a 5 minutos do apeadeiro dos Casais, na linha do ferro Coimbra-Figueira da Foz. E' marginal da estrada de macadam dos Casais a Cernache, onde tem um chaferz publico, a beira da referida estrada.
- Uma casa com quintal, currais, telheiro, eira e arvores de fruto, sito ao apeadeiro dos Casais.
- Uma terra de sementeira, com 11 agulhaças, sita no Campo, lim te dos Casais, ao Pêtilo.
- Uma terra de sementeira com 8 agulhaças, no Campo, limite dos Casais, aos Cascalho.

Para informações: Joaquim Pereira Placido, Casais do Campo.
José da Costa Braga, rua Dr. Pedro Róza, 1. Coimbra.

AGUAS DE LUSO REFRIGERANTES DE LUSO

Desconto a revendedores

DEPOSITO: R. Fernandes Tomaz, 6 (Antiga rua das Fungas)
Sucursal na R. Candido dos Reis, 38

Os refrigerantes de Luso são os melhores que se encontram á venda

AS CARNES

Ontem a venda da carne em um dos talhos do mercado fazia-se à bicha.

Isto assim não pôde continuar.

A Camara o que tem a fazer é obrigar ao cumprimento do contracto. Se os talhos não chegam, que abram mais; se o pessoal responde mal ao publico, que o façam entrar ua ordem.

E' fora de duvida que se está comendo a carne mais barata, mas ha uma grande dificuldade em poder ser aviado. Gasta-se muito tempo para se obter qualquer porção de carne. Faltam miudezas e vende-se muito osso por carne.

Mas tudo isto pode ter remedio se a Camara lho quizer dar.

O sr. dr. Lobo da Costa, veterinario do Matadouro Municipal, pede-nos a publicação do seguinte officio, a proposito dum comunicado inserto no nosso jornal:

Excelentissimo Senhor Presidente da Comissão Executiva Municipal de Coimbra. — Tendo lido num periodico da imprensa local um artigo assinado pelo marchante sr. Antonio Juzarte Pascoal, em que é acusado o seu colega arrematante de carnes verdes deste concelho de fornecer ao publico carnes de má qualidade, e sendo o serviço de fiscalização sanitária do Matadouro, da minha responsabilidade, cumpro-me, pela muita consideração que devo á Excelentissima Camara Municipal, restabelecer a verdade dos factos expondo a Vossa Excelencia as disposições legais e o criterio scientifico, que tem presidido á inspecção sanitária a meu cargo: — vacas prenhes. A gestação é um fenomeno physiologico, não é doença, a carne da res gravida é perfeitamente salubre. Ha um preceito zootechnico que consiste em fazer cobrir as femeas destinadas a talho, por isso que, nos primeiros tempos da gestação é notavel a tendencia para a engorda, e a carne melhora de qualidade. O regulamento do Matadouro Municipal deste concelho na parte que se refere a exame sanitario do gado, determina o seguinte:

Art. 3.º — Serão do mesmo modo regeitados os machos adultos da especie bovina que forem inteiros ou que tiverem sido castrados ha menos de dois meses, as vacas em estado de prenhez adelantada (do sexto mês em diante), e as paradas de pouco tempo.

O regulamento do Matadouro de Lisboa, está redigido da mesma forma, diferindo apenas em que determina a regeitação das vacas em estado de prenhez adelantada (do sétimo mês em diante).

Nenhuma das vacas a que alude o sr. Pascoal, tinha atingido sequer o quinto mês de gestação, não podendo eu, com fundamento legal ou scientifico regeita-las. Devo porem notar que a reprovação das rezes em estado de prenhez muito adelantada, obedece somente a um principio de ordem economica, propõe-se evitar a perda da cria, o que bem se justifica quando haja escassas de gado, que actualmente não succede, mas repito; a carne das rezes prenhes é salubre e de boa qualidade.

Bezerrões, bezerrão ou vitelão, é a vitela desmarada, cuja carne allás salubre e de boa qualidade, perdeu parte das propriedades da carne de vitela, e que apesar de nenhuma indicação legal ou scientifica haver para a sua reprovação, eu sempre tenho regeitado, evitando a venda ao publico como carne de vitela, o que constituiria fraude.

O actual arrematante nenhum bezerrão abateu, conforme se verifica da escrituração do Matadouro.

O boi de menor peso e corpulencia, deu depois de abatido cento e quarenta e tres quilos de ottima carne.

Era um animal novo em bom estado de carnes sendo muito bom o seu estado sanitario.

Caprinos — A carne dos capri-

nos é salubre, todavia é em geral de qualidade inferior á dos ovinos, mais secca, escura, de aspecto menos agradável, mas o seu consumo é permitido pela Lei, pela sciencia e pelo actual contracto de arrematação de carnes verdes neste Concelho (clausula primeira).

Devo porem notar, que no periodo que decorre entre quinze de Abril a quinze de Maio do corrente ano, foram abatidos por conta do arrematante tres mil oitocentos e setenta ovinos e duzentos e oitenta e nove caprinos apenas.

No ano de mil novecentos e vinte e um, em igual periodo, foram abatidos dois mil seiscentos e trinta e sete ovinos e trezentos e cinquenta caprinos, e no mês anterior á arrematação, foram abatidos dois mil setecentos e setenta ovinos e duzentos e sessenta e cinco caprinos: verifica-se pois, que a percentagem de caprinos abatidos, diminuiu muito no actual regimen de arrematação.

E por ultimo, o sr. Pascoal, refere-se a um boi que julguei suspeito de tuberculose e que foi exposto ao consumo publico: No dia quatro do corrente mês examinei post mortem um boi que apresentava pequenas lesões muito localizadas num pulmão e nos ganglios mediastinicos.

Apesar da localisação das lesões e de o exame anatomo-patologico a que procedi me darem a convicção de que não havia motivo para reprovar essa res, eu considerei-a suspeita de tuberculose e pedi ao Laboratorio de Microbiologia da Universidade, o respectivo exame bacterioscopico, que não confirmou a suspeição, sendo essa carne aprovada para o consumo publico, de harmonia com a lei.

Reconhecendo que o marchante sr. Pascoal tem sempre primado por apresentar neste Matadouro o melhor gado, devo confessar tambem que o actual arrematante tem fornecido gado, em geral, muito bom, principalmente o da especie ovina, devendo em abono da verdade registar, que inspecionando o Matadouro deste concelho ha mais de dezoito anos, nunca me foi presente a exame um tão grande numero de otimas rezes desta especie.

E para concluir, rogo a v. ex. se digne ordenar uma rigorosa sindicancia aos meus actos. Saude e Fraternidade.

Coimbra, 15 de Maio de mil novecentos e vinte e dois. O medico veterinario inspector (a) Antonio Julio Lobo da Costa.

RAINHA SANTA

Na proxima quinta-feira, 25 de Maio, faz 297 anos que foi canonizada pela Santa Sé a virtuosa esposa de El-Rei D. Dinis, D. Isabel de Aragão, veneranda Protectora de Coimbra e uma das santas por quem o nosso povo nutre a maior e mais sincera devoção.

Aquele importante acontecimento, que foi levado a efeito durante o papado de Urbano VIII, foi brilhantemente festejado em Coimbra por todas as corporações a essa data existentes, repetindo-se as manifestações de alegria durante muitos dias, sempre com o concurso de muito povo desta cidade e do resto do país.

Para que se avalie da importancia das festas com que Coimbra festejou o acto da canonização da Rainha Santa, basta dizer que ao fim de 8 dias de manifestações de alegria, ainda se organisou uma procissão solenissima que safu de manhã da igreja de de S. Lazaro, sita em Fora de Portas, e só ao fim da tarde chegou a Santa Clara, tendo atravessado sempre por entre muitos milhares de pessoas.

Só num torneio que o então Bispo-Conde D. João Manuel promoveu em honra da Rainha Santa, dispendeu este Prelado mais de 6 contos, tendo a Universidade promovido tambem grandes festejos, cujo brilho nunca até ali fora excedido.

Para solenizar a data da canonização da Rainha Santa celebra-se na quinta-feira, em Santa Clara, e pelas 10½, uma missa no altar da Rainha Santa, finda a qual será franqueada a Tribuna onde está exposto o tumulo da Veneranda Protectora de Coimbra.

Fabrica de Lanificios

Manuel Jeronimo de Matos, Sucs.

COVILHÃ

A mais antiga e única Fábrica de Lanificios que vende directamente ao publico, sem intermediarios, todos os artigos da sua especialidade.

As melhores e mais aperfeiçoadas fazendas para fatos de homem e vestidos de senhora.

Pedir amostras que são remetidas com rapidez.

Atenção. Todos os pedidos de Coimbra e terras proximas, para evitar despezas, são entregues pelo nosso amigo sr. Santos Euzebio, rua Visconde da Luz, 68 a 72, o qual é possuidor dos nossos mostruarios, com lindos padrões de preços baratissimos.

Academia de Musica de Camara

Teve lugar, na sexta-feira passada, o 2.º concerto desta Sociedade, com um magnifico programa.

Audições destas, são das que educam dando prazer a quem a elas assiste.

Se a Musica é de todas as artes, a mais perfeita, a mais transcendente, aquela que acompanha mais de perto o apogeu do desenvolvimento dum povo, justo é que para ela convirjam todas as atenções dos que procurando novos horizontes aos seus espiritos, avidos de perfeição, nela encontram a sua realisação mais completa.

Este segundo concerto foi de veras brilhante, o que nada surpreende pelos valores que nele tomaram parte.

O professor D. Francisco Benetó, da Academia de Musica, é o artista virtuoso que todo o paiz conhece e admira.

No *Adagio e Allegro*, de Corelli (este ultimo, em stacato, tocado com rara perfeição) na *Aria de Loti* (transcrição do canto), no delicioso Minuetto de Mogart, foi o mesmo artista de sempre.

M.^{ta} Metelo Antunes que se seguiu no *lied*, e que é hoje uma artista na plena posse das suas qualidades artisticas, cantou o Schumann, Goriel, Duparc, etc., com aquela emotividade, inteligencia e *charm*, que fazem dela uma artista de excepcional merecimento.

Com um talento muito maleavel, a sua arte adapta-se, a todos os generos do canto, mas onde certamente se sente melhor é no *lied*, genero superior do canto, onde M.elle Antunes teve occasião de mostrar todos os seus recursos artisticos.

Como na *Kreisleriana*, nas *Novelletes*, é no *lied* que p' epassa com maior intensidade a alma romantica e apaixonada do genial mestre de Zwickau.

M.elle Metello soube dar toda a emoção aos três *lieders* da serie de *l'Amour d'une Femme*.

Seia-nos licito destacar o *lied Mon cœur tu fremis et tu doutes*, cantado de uma forma superior e perfeita.

Em Griez, Chopin, Fauré, e no portuguez João Arroio (soneto de Camões) como em Schumann o publico aplaudiu-a demoradamente.

Fechou o concerto M.elle Isabel Ayres, da Academia de Musica, discipula de Viana da Moita. Sem favor, podemos colecala *au premier rang* das amadoras portugasas.

A forma como tocou a *Chaconne Back-Busoiu* peça duma dificuldade de todos conhecida, e executada de uma maneira perfeita, poz em evidencia as suas excepcionais qualidades.

Foi em resumo um concerto magnifico.

CREANÇA QUEIMADA

Ha dias morreu queimada, em Botão, uma creança de 4 anos, filha de Maria da Gloria, vendedeira de leite.

A mãe da infeliz creança foi fazer a venda do leite e a creança encontrando uma caixa de fosforos começou a acendel-os, lançando-se-lhe o fogo ao fato.

Quando a mãe chegou, deu com o filho todo queimado, morrendo a pobre creança meia hora depois.

Para a historia da Camara!

Segundo informações que nos foram dadas por pessoa que merece todo o credito e chegada ha pouco do Porto, as consolas para a iluminação electrica em Coimbra, foram adquiridas numa fabrica do Porto, onde já eram consideradas como sucata. Ali se dizia que parecia impossivel que se adquirisse semelhante material para Coimbra, obtido por funcionarios da Camara!

Tambem se afirma que a Camara acusa um deficit de 400 contos!

BELO REDONDO

Deu-nos hoje o prazer da sua visita o nosso pressado amigo e o distinto jornalista, sr. Belo Redondo, redactor da *Imprensa da Manhã*.

Agradecemos-lhe mais uma vez os seus cumprimentos.

MISSA DE SUFRAGIO

Na igreja de S. Bartolomeu foi hoje celebrada uma missa de sufragio por alma do sr. José Estevam Coelho de Magalhães.

Este acto religioso, a que assistiram muitas pessoas, foi mandado rezar pelo sr. Antonio de Lemos Serra e Moura, primo e amigo do extinto.

O «ESTATA»

A morte fez desaparecer mais um dos poucos tipos populares de Coimbra, que existiam.

Agora, coube a vez ao pobre Francisco de Almeida Ribeiro o *Estata*, que fazia larga permanencia no bairro alto. Era um alcoolico e foi isso que o levou á morte.

Apesar da sua miseria o *Estata* era um homem honrado e não contava sequer uma prisão.

E assim os estudantes tratavam-no com uma certa estima, encarregando-o até de ir receber as suas mesadas a diversos bancos e de lhes levar as mobilias para casa dos penhoristas.

Sempre fiel cumpridor, o pobre *Estata* não desviava um centavo das transacções de que era encarregado.

Apesar de humilde, a sua morte causou sentimento no bairro alto.

Os estudantes levaram-lhe flores e eles mesmo se encarregaram de lhe fazer o funeral, acompanhando aquele que foi um dos seus mais honestos servidores á sua ultima jazida.

Na alta, foram pela Academia, afixados convites para o funeral, ouvindo-se entre os estudantes as mais honrosas referencias para a memoria do desventurado.

Que descanse em paz o pobre *Estata*.

DR. JULIO MARTINS

Tambem a Faculdade de Direito dirigiu o seguinte telegrama ao sr. dr. Pedro Martins, ministro de Portugal junto do Vaticano: «Em nome da Faculdade de Direito e meu exprimo a V. Ex.º sinceras condolencias pelo falecimento do dr. Julio Martins a quem a Universidade era devedora de muitos serviços e provas de consideração.—Guilherme Moreira.»

Por falta de espaço tivemos que retirar algum original.

TURISMO

Excursionistas estrangeiros no nosso país. Falta de hotéis em Lisboa como em toda a parte. A Camara e o projectado Hotel de Turismo desta cidade.

Teem chegado a Lisboa muitos turistas estrangeiros, que por completo enchem os hotéis dos Estoris, de Cascais e de Cintra, e isto independentemente das grandes excursões promovidas pelas mais afamadas agencias de viagens da Europa e da America, cujos excursionistas mal se demoram na capital algumas horas por falta de hotéis que os possam condignamente receber.

Para o norte do país não avançam, porque as suas condições hoteleiras ainda são piores.

Em geral, de Maio a Outubro, nos bons hotéis que existem no país, é muito difficil encontrarem-se acomodações para numerosos excursionistas.

E' o que se dá tambem em Coimbra, cuja falta é preciso urgentemente remediar.

A proposito lembramos á Camara a necessidade de insistir, energicamente, com a Empreza do projectado Grande Hotel de Turismo, para que cumpra o contracto. O terreno do Campo dos Bentos já lhe foi adjudicado em 10 de Março do ano findo, tendo sido o projecto aprovado pela Camara no dia 15 de Dezem-

bro, mas até hoje a Empreza apenas se tem limitado a pagar as prestações do custo dos terrenos nos prazos estipulados, e a Camara a recebe-los, o que não basta.

Não se compreende que tendo o projecto do hotel dado entrada no ministerio do Commercio no dia 17 de Janeiro ultimo, ainda não tenha sido aprovado!

Ha mais de quatro meses! A demora havida é, pela certa, *propositada*, e nós temos informações fidedignas que *plenamente o confirmam*.

Ora, se assim é, cumpra á Camara dirigir-se ao Conselho de Administração da Empreza, protestando contra tão injustificada demora, e instando energicamente pelo cumprimento immediato do contracto.

A Empreza, procedendo como tem procedido, só tem procedido, só tem sido incorrecta e desleal para com a Camara, que *demasiadamente* benévola tem sido para com ela.

Cumpra, pois, a Camara o seu dever, e verá como as obras começam dentro ao mais breve praso.

Nós que o dizemos, é porque o sabemos. Voltaremos ao assunto.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fizeram anos, no domingo:
D. Olimpia dos Prazeres Silva
Francisco do Nascimento Magalhães
Fazem anos, hoje:
D. Maria Victoria Ferreira Martins
Dr. Henrique Borges de Castro Homem Abrantes Soares d'Albergaria
Augusto da Costa Braga.
Amanhã:
O menino José, filhinho do sr. dr. José Gomes Paredes
A menina Dolores Graugez

BAILE

Como noticiamos, realisou-se no sabado passado no Sport Club Conimbricense o baile das flores, que uma comissão de damas e cavalheiros levou a efeito com os maiores brilhantismos.

O sr. dr. João Alves Barata, numa breve alocução, fez a abertura solene da festa, tendo-se referido aos gloriosos aviadores portugasas que vão em demanda do Cruzeiro do Sul.

As sr.^{as} D. Maria Canavarro e D. Branca Campos, descerraram os retratos daqueles aviadores, tocando a orquesta o *Fox-trot Lusitania*, ouvindo-se, depois, vivas entusiasticas a Portugal e aos heróis audases.

Agradecemos as amabilidades dispensadas ao representante do nosso jornal.

DR. RIBEIRO DE VASCONCELOS

Entrou em franca convalescência o illustre professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, com o que muito nos congratulamos.

DEPOIS DUM JANTAR

No sabado um grupo de estudantes teve um jantar de confraternização no Hotel Avenida.

Findo este foram em manifestação para a alta onde lhes deu para partirem algumas vidraças, o que deu lugar a grande alarido e a que o guarda da policia que se encontrava de sentinela no Hospital desse alguns tiros para o ar.

Foram presos alguns academicos.

Obituario

Faleceu nesta cidade, onde residia, o juís aposentado, sr. dr. Joaquim Antonio de Serra.

As nossas condolencias á familia eslutada.

PROESA DE BANDIDO

No domingo ás 22 horas, algumas creanças acompanhadas de suas familias, brincavam alegremente no Parque de Santa Cruz, pois muitas pessoas ali se encontravam gosando as delicias duma noite verdadeiramente outonal.

Um individuo, cuja idade deve regular de 20 a 23 anos, conseguiu induzir a acompanhá-lo um rapazito de 10 anos que ali se encontrava com a familia, levando-o para sitio recondito, onde praticou as maiores infamias e por processos que denotam bem os perversos instintos do seu autor, pois a creança quando se propunha gritar, foi amordaçada com um lenço.

A pobre creança verdadeiramente terrorisada, dirigiu-se a 3 individuos que se encontravam na rua dos Loureiros, a quem fez os seus queixumes.

Estes immediatamente, e com o auxilio de outras pessoas que então apareceram, percorreram todo o Parque, não sendo possivel encontrar o monstro, que ali mesmo seria castigado como merecia, pois a indignação era tal, que se ele fosse encontrado teria ali mesmo recebido o premio da sua infamia e o menos que lhe teria sucedido era estar a estas horas com os ossos numa enxerga.

Este facto vem demonstrar mais uma vez a necessidade do Parque de Santa Cruz ser convenientemente iluminado e patrulhado pela G. N. R.

Caso contrario, fica á mercê de bandidos, pois outro nome se não pode dar a quem comete façanhas como aquela que, em parte, presenciamos ante-ontem.

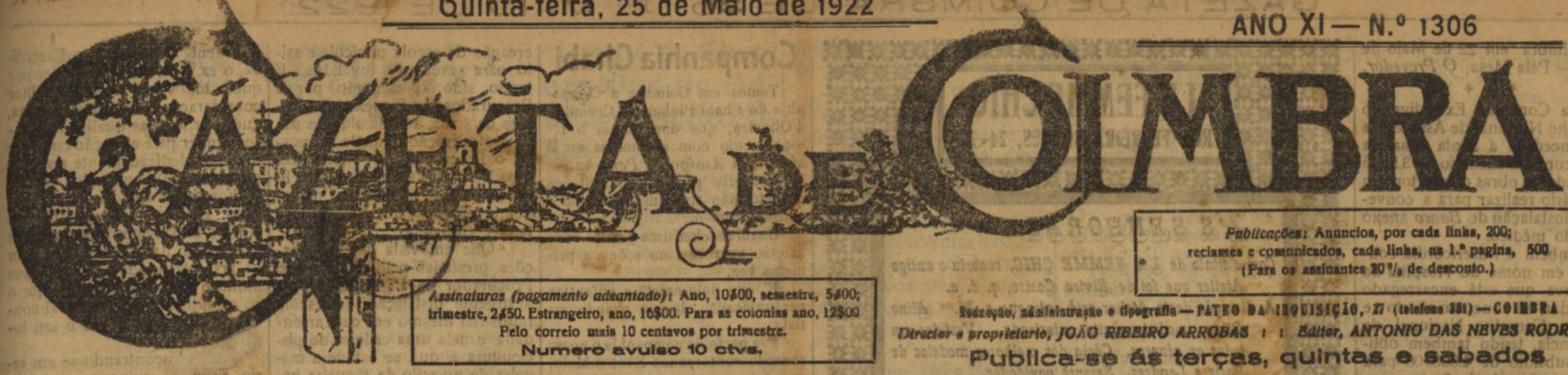
Confraria da Rainha Santa Isabel AVISO

São avisados os irmãos confrades a reunirem se no proximo domingo 4 de Junho, pelas 8 horas na sala das sessões do Definitorio da Veneravel Ordem Terceira, a fim de elegerem a nova Meza que tem de reger esta Confraria no trienio de 1922 a 1928.

Não comparecendo numero legal de irmãos nesse dia designado ficam desde já convidados para o dia 11 do referido mez, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 20 de Maio de 1922.
O Presidente, Rodrigo da Silva Araujo.

Dactilografata habilitada, precisa-se na União, Limitada, Rua da Moeda.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 10 cts.

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados.

PROGRESSOS LOCAIS

A CAMARA MUNICIPAL E A EMPRESA DO GRANDE HOTEL DE TURISMO

Considerações oportunas

Hoje, como ontem, estamos absolutamente convencidos de que o Grande Hotel de Turismo se fará, porque se não fôr a empresa A, ha-de ser a empresa B ou C, que o levará a efeito.

Isso pouco importa, porque o que nos interessa é o melhoramento e não a pessoa ou a empresa que o venha a realizar.

O terreno está comprado e não pode ser aplicado a outro fim, e o projecto está feito e custou, como aquele, muito dinheiro. Nestas condições, claro é de ver que a obra tem de se fazer, e nós sabemos que se fará, embora o projecto tenha de ser reduzido por ser grandioso de mais.

A demora havida, porém, é que não nos agrada, por conhecermos as razões pouco sérias que a determinam.

A Camara, como se sabe, adjudicou o terreno do Campo dos Bentos á empresa, para que esta fizesse o hotel, e não para que negociasse com ele, esperando talvez a melhor oportunidade de ganhar 100% ou mais.

Contra isto, se isto se pretende, é que protestamos.

Bem sabemos que a empresa adjudicatária do terreno se obrigou, no contracto, a começar as obras no prazo de trinta dias a contar da data da aprovação do projecto pelo Governo, e que o respectivo diploma oficial, de onde a aprovação ha-de constar, ainda não foi publicado.

Mas, se sabemos isto, também não ignoramos que o projecto deu entrada no ministério do Comercio em 17 de Janeiro — ha mais de quatro mezes! — e que se ainda não foi aprovado, é porque a empresa pediu para não o ser, sem sua prévia indicação.

Não inventamos o que deixamos affirmado.

Ouvimo-lo a uma pessoa de categoria, distinto parlamentar, que colheu esta informação no ministério do Comercio, onde propositadamente foi saber a razão da demora da aprovação do projecto.

Ora, isto não é correcto, não é leal, não é sério.

A Camara, assim inteirada do que se passa sobre um assunto que tanto interessa ao progresso da cidade, não pode deixar de proceder com a maior energia, exigindo da empresa mais correcção, mais lealdade e mais seriedade no cumprimento do contracto. E'

este o seu indeclinavel dever, porque o progresso da cidade não pode estar á mercê de manobras egoistas de quem quer que seja, e ainda muito menos de gigajogas só proprias de quem não se preza, e de quem tão facilmente parece esquecer as especiais atenções e deferencias que a Camara lhe tem muito benevolmente dispensado.

A missão da Camara, neste caso, não pode limitar-se a receber as prestações do custo do terreno, cujo pagamento sabemos que tem sido feito pontualmente.

Tem de ir mais longe.

A Camara cumpre exigir o integral e rigoroso cumprimento dos contractos que em nome do Municipio firma, e quando isso não faça, atraiçoa gravemente o mandato que lhe foi conferido pelos municipios. E' este o caminho unico e bem claro, que a Camara sem hesitações tem de adotar, se não quizer continuar, como até aqui, a ser ludibriada por gregos e troianos, com prejuizo manifesto do municipio, que está farto de sofrer as consequências multiplas e funestissimas de contractos planeados no ar e parece que escritos a brincar na areia.

O projecto do hotel deu entrada, como já frisámos, no ministério do Comercio, ha mais de quatro mezes! Sabendo isto, a Camara não pode deixar de significar á Empresa — Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal — a sua justificadissima estranheza, e de exigir energicamente que, no mais breve prazo, seja aprovado o projecto e começadas as obras, porque já não oferece a menor duvida que aquela tem procedido para com a Camara com má fé e deslealdade.

Está claro que nós compreendemos muito bem e a Camara também o deve compreender, a razão que levou a empresa a pedir no ministério do Comercio a demora propositada da aprovação do projecto. E' que ela quer fugir ao pagamento da multa, a que se obrigou no contracto, se no prazo de trinta dias, a contar da aprovação daquele, não começar as obras.

Mas se a empresa não pode ou não quer fazer o hotel, trespasse o terreno a quem o possa e queira fazer, pois, segundo nos consta, isso já lhe tem sido proporcionado, mas sem os lucros leoninos que a

empresa parece pretende tirar do trespasse.

Somos insuspeitos, porque, como se sabe, fomos dos que mais encarnadamente lutámos pela conquista deste grande melhoramento para a cidade. Ao lado da Camara dedicada e lealmente estivemos então e estaremos hoje, se precisar do nosso concurso, para que os interesses da cidade sejam defendidos com a energia e a intransigencia que o caso requer.

Se fôr preciso, continuaremos a tratar do assunto, porque ainda temos muito que dizer...

CAEL.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

O distinto jornalista sr. dr. Trindade Coelho, que repetidas vezes se tem evidenciado na imprensa como um grande amigo de Coimbra, e principalmente da sua Universidade, publica na *Manhã* de terça feira um excelente e vigoroso artigo sobre este secular estabelecimento, verberando com palavras cheias de razão o abandono a que os poderes publicos votaram a mais antiga Universidade do país, recusando-lhe o auxilio indispensavel para que ela possa cumprir a sua alta missão de ensino.

As brilhantes considerações com que aquele notavel jornalista se refere á nossa Universidade, e em especial á Faculdade de Direito devem ser lidas por todos os amigos de Coimbra, pois que, além de traduzirem a expressão da verdade, elas revelam ainda os propositos do governo em materia de ensino, desinteressando-se por completo do progresso a que aspira o mais nobre e antigo estabelecimento científico do nosso país.

Pretende-se dar mais uma machadada na velha e gloriosa Universidade.

No novo orçamento do Ministerio da Instrução o ministro aumenta em cerca de cem contos a dotação da Universidade de Lisboa e em oitenta a do Porto, de que s. ex.ª é reitor, enquanto que á de Coimbra ainda lhe suprime um conto e tal.

Sempre a manifesta má vontade contra a Universidade de Coimbra tão digna de melhor sorte.

Enquanto em Portugal se procede assim para com o mais glorioso estabelecimento de ensino do país, o estrangeiro, como ainda ha pouco aconteceu em Espanha, fez-lhe justiça, consagrando os seus homens, rendendo-lhe as homenagens a que tem direito e congratulando-se pelo seu progresso, que se pretende entravar.

No proximo numero nos referiremos mais detalhadamente a este assunto.

Imprensa

NOVA REVISTA

Começa a publicar-se nesta cidade uma revista de propaganda catolica, intitulada *Estudos*, de que é director o sr. José Augusto Vaz Pinto.

Apresenta-se brilhantemente redigida e de magnifico aspecto grafico.

Desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

Em Coimbra

O Congresso Beirão e a Exposição regional. Notas varias

A' séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, onde estão instaladas a secretaria do Congresso Beirão e as comissões encarregadas da grande Exposição regional, todos os dias chegam muitas adesões áquele e a esta.

De Lisboa e do Porto, virão por essa ocasião muitos beirões a Coimbra, pelo que se infere das numerosas cartas que são dirigidas á Secretaria do Congresso, pedindo as mais variadas informações.

Os grandes jornais das duas referidas cidades, mandarão a esta cidade representantes especiais, para fazerem a reportagem de tudo o que diga respeito ao Congresso e á Exposição.

No intuito de conhecerem e examinarem os productos das industrias e da agricultura regionais, para efeitos comerciais, esperam-se também bastantes estrangeiros, representantes em Lisboa e no Porto, de grandes casas de commercio, com filiais e sucursais no nosso país.

A propaganda das belezas naturais da região também não será descuidada. Com esse fim, prepararam-se, em honra dos congressistas, algumas excursões a alguns dos mais lindos e afamados pontos deste distrito, devendo para esse efeito ser organizados grupos de excursionistas.

A ideia de se conseguir que um restaurante da cidade sirva por essa ocasião só comidas, doces e vinhos regionais, foi muito bem recebida, devendo ter um grande exito lucrativo, para o restaurante que tomar essa iniciativa.

Da Figueira da Foz, Vizeu, Leiria, e outras localidades, virão a esta cidade muitos carrões e automoveis fazer serviços de fretes, por ocasião do Congresso e das Festas da Rainha Santa.

Mario Machado

Fez acto na Faculdade de Direito de Lisboa, obtendo uma boa classificação, o nosso querido amigo e distinto colega de redacção, Mario Vieira Machado.

Um grande abraço de felicitações.

D. CAROLINA MICHAELIS

E' amanhã ás 16 horas, que na sala dos actos grandes se realisa a sessão de homenagem á sr.ª D. Carolina Michaelis, illustre professora da Faculdade de Letras, a qual é promovida pelo curso do 4.º ano daquela Faculdade.

Alfredo Dias Correia, casado, comerciante, com escritório na rua Ferreira Borges, 42-1.º, desta cidade, vem por esta forma convidar qualquer pessoa a comprovar as irregularidades ou esbanjamentos por si praticados e de que tenha conhecimento, sob pena de ficarem tidos e havidos como caluniadores sem escrúpulos e perigosos mistificadores aqueles que, ultimamente, para a consecução de determinados fins, lhe tem assacado as maiores torpezas.

Alfredo Dias Correia.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

A Meza Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Coimbra dirigiu o seguinte officio ao sr. Presidente da Camara dos Deputados, pedindo-lhe a aprovação do projecto referente sobre as instituições de caridade, do qual depende a sua manutenção:

Excelentissimo Senhor Presidente da Camara dos Deputados: — A Mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra dirige-se a v. ex.ª, pedindo-lhe a sua valiosa intervenção no sentido de ser discutido o mais rapidamente possível o projecto pendente da apreciação da Camara dos Senhores Deputados, sobre a situação das Misericórdias e outras instituições de caridade.

Com estranheza e com máguia viram estas instituições discutirse o Oramento do Ministério do Trabalho e Previdência Social, sem que nele fosse incluída qualquer verba de subsídio destinado a estas instituições, á excepção da Misericórdia do Porto, cuja importância e altíssimos serviços justificam muito bem ser mais largamente dotada que qualquer outra mas não de certo ser a única atendida.

Parecia efectivamente que, se os altos poderes do Estado desejam encarar de frente e dar uma solução condigna ao problema da assistência em Portugal, repondo todas as instituições que a caridade particular fundou e tem liberalmente mantido, em condições de continuarem cumprindo a sua missão; parecia efectivamente, dizíamos, que era durante a discussão orçamental a melhor ocasião de discutir o assunto, aprovando as verbas que o desvessem ser, e asserindo o critério da distribuição das receitas com que Sua Excelência o Ministério do Trabalho diz contar para acudir á miséria e suprir os déficits destas instituições.

Não é no entanto, Senhor Presidente, em nome das altas e imperiosas necessidades desta Misericórdia, que são em grande parte as da assistência de Coimbra, que nos dirigimos a v. ex.ª o que tem vindo a publico sobre a crise e o perigo real de aniquilamento e de morte de todas as instituições do género, tem elucidado suficientemente a todos de que se trata na verdade dum problema que não só tem de ser discutido mas tem de ter uma solução satisfatória.

Ha um outro aspecto igualmente grave da mesma questão — é o aspecto juridico no que respeita á organização dos orçamentos e á regularidade de administração destas corporações, e é para este aspecto que ousamos chamar a atenção de v. ex.ª e da Camara.

Semelhantermente ao do Estado, os orçamentos destas corporações tem de estar aprovados e começam a vigorar em 1 de Julho. Nesta altura do ano elles tem mesmo de estar já elaborados e sujeitos á aprovação superior. Por lei estes orçamentos e as respectivas contas não podem deixar de ser equilibrados, apresentando uma despesa igual á receita; e compreende-se facilmente o perigo que haveria em se permitir que o não fossem. Exige-o a segurança do patrimonio affecto á caridade, que se torna necessário defender contra possíveis erros das administrações respectivas.

Ora nestas condições só uma de duas coisas se concebe: ou os orçamentos são realmente equilibrados, mas então os serviços de assistência anarquizam-se sob a força da redução imposta pela desvalorização monetária; ou o orçamento é apenas aparentemente equilibrado, figurando nele serviços com verbas que se sabe já deverem ser muito excedidas, e contendo-se que o auxilio do Estado venha durante o ano, ou mesmo no ano immediato, satisfazer os déficits.

A primeira hipótese é porém, impossível; e a segunda é absurda.

Não é realmente possível reduzir os serviços adequando-os ás verbas orçamentais, para os tornar a alargar, quando vier um subsídio do Estado. Isso faz-se, mal, em obras, por exemplo, e faz-se nestas instituições nalgumas formas de assistência, como na distribuição de esmolas. Mas não é possível fazer-se quando se trata de hospitalização de enfermos, quando se trata de asilagem de velhos ou de crianças, quando se trata do tratamento de doentes e do fornecimento de remédios. Se ha serviços que podem ser suspensos e depois de suspensos recomçados de novo, havendo meios, há muitos outros — e os mais importantes e os mais graves — que não são dotados da elasticidade suficiente para com elles se poder proceder de igual forma. — Reduzir, portanto, os serviços que estas instituições prestam para os ampliar no caso de o Estado acudir com recursos é uma hipótese impossível.

Mas a segunda hipótese a que acima nos referimos, é por seu lado absurda, por que é incompreensivel que o Estado obrigue a organizar orçamentos equilibrados e ao mesmo tempo prometa pagar os déficits, reconhecendo que elles de facto o não eram, e incompreensivel é também que as instituições que menos rigorosamente cumpriram, não reduzindo os seus serviços, sejam exactamente as mais beneficiadas com subsídios do Estado, por maior ser o seu deficit.

Quere dizer: ha urgência em que o Estado acuda a estas instituições com um auxilio pecuniario; mas há também urgência e a maior urgência em precisar aquilo com que se pode contar e se pode vir a receber, para que reentrem na ordem e na perfeita regularidade da sua administração estas prestimosas instituições, hoje vivendo perfectamente ao acaso. Se um orçamento é um estado de previsão, como prever as receitas que dependem da vontade do Estado e este entretanto não declara nem determina!

As instituições de caridade lutam hoje com dois grandes males — a sua pobreza e o desconhecimento absoluto dos seus recursos e do seu futuro.

Dar-se-há o caso estranho que o Estado, chamado a pronunciar-se pelo poder legislativo acerca desta questão, não só se recuse a dar o que deve, mas ainda a dizer o que dá?

Não o podemos crer. Nós confiamos no alto critério de v. ex.ª e da Camara, decerto convencida de que uma maior demora na resolução deste problema só servirá para prolongar por mais tempo e estender a novos domínios a anarquia na administração que por todos os motivos devia ser rigorosa, zelosissima e conforme á lei.

Santa Casa da Misericórdia

Festas da Rainha Santa, nos dias 6 a 11 de Julho

de Coimbra, em 22 de Maio de 1922. — Pela Mesa, O Provedor.

Pela Comissão Executiva do Conselho Nacional de Assistencia foi concedido á Santa Casa da Misericórdia o subsídio de 3.500\$ destinado ás obras que se tornam necessário realizar para a conveniente instalação do Banco anexo ao posto médico.

Tambem a Misericórdia concorreu em nome do Hospital da Penacova que está encarregado de fundar, ao concurso aberto ne referido Conselho Nacional de Assistencia, tendo tambem obtido o subsídio de 4.000\$00 para as obras de adaptação na casa onde deverá ser instalado o Hospital.

MERCADOS

MONTEMOR-O-VELHO (Medida, 14, 63)

Trigo	8850
Milho branco	7300
" amarelo	6800
Cevada	4850
Favas	3650
Q.ão de bico	14400
Feijão mocho	14500
" branco	13450
" pateia	12500
" mistura	12400
" irade	8500
Batatas, 15 kilos	10400
Tremoços, 20 litros	5450
Olíhhas, cada	4450
Frangos	2400
Patos	3450
Ovos o cento	12400

PENSIONATO ACADEMICO EM AVEIRO

No proximo ano lectivo terá logar a abertura de um estabelecimento de instrução e educação, em edificio recentemente construido para fins pedagogicos, com instalações amplas e arejadas, balnearios e luz electrica.

Fica situado num dos locais mais higienicos da cidade de Aveiro, na moderna Avenida Castro Matoso, junto ao jardim publico, tendo magnificas vistas para o campo e para o mar.

Possue espaço desafogado para recreio e jogos, e casa propria para ginasio.

Recebe alunos internos, semi-externos e externos.

Alem de instrução primaria, haverá cursos de explicação das respectivas disciplinas para os alunos que frequentem o liceu, sendo o ensino dessas materias ministrado por professores devidamente diplomados e habilitados.

Pessoa de confiança acompanhará sempre os alunos que frequentam o liceu.

Alimentação sadia e abundante.

Todo o cuidado será dispensado á formação moral dos alunos.

O Pensionato fornecerá tambem sô aposentos e alimentação á quaisquer estudantes, ficando, todavia, sujeitos a todas as disposições exigidas para a manutenção da disciplina geral e bom nome desta casa.

ORFEON ACADEMICO

O brilhante grupo que constitue o orfeon Academico de Coimbra realisa no dia 30 do corrente um sarau no Teatro Avenida, em beneficio da Cantina Escolar e do Monumento a Camões que a academia projecta erigir no Jardim Botânico.

Outros numeros constituirão o programa desta festa, que bem merece a coadjuvação do publico.

O Orfeon irá a Lisboa dar dois saraus na primeira semana de Junho, revertendo 50 por cento para o referido monumento e os outros 50 por cento para auxiliar uma subscrição que tenha por fim glorificar a grande obra dos dois arrojados aviadores portugueses que vão a caminho do Brasil.

O Monumento a Camões é ideia do distinto poeta Afonso Lopes Vieira, que lembrou que na alameda do Jardim Botânico, voltado para o rio, figure sobre um pedestal o busto de bronze de Camões, quando estudante de Coimbra.

ECOS DA SOCIEDADE

Antiveranos
Fazem anos, hoje:
D. Maria Luz Ferrario Correia.
A'manhã:
José Augusto Furtuoso.
Partidas e chegadas
De visita a sua familia encontra-se nesta cidade o nosso amigo, sr. Augusto Teixeira, conceituado comerciante em S. Tomé, e filho do nosso presado amigo e antigo industrial, sr. Manuel Teixeira.

LE FEMME CHIC
RUA FERREIRA BORGES, 24-2.º

A'S SENHORAS

Com o titulo de **LA FEMME CHIC**, reabriu o antigo Atelier que foi de Elvira Castro, q. d. a.
A direcção deste Atelier está entregue a **M.ª Aline Silva**, modista muito auterisada. Vestidos em todos os géneros. Cópia dos melhores modelos de Paris e Londres. Sempre novidades.
Os preços dos feitiços serão razoaveis.

Rua Ferreira Borges, 42. COIMBRA

CAMARA MUNICIPAL

A rua Adelino Veiga, uma das mais concorridas de Coimbra pela proximidade da estação de caminho de ferro, é uma das que se encontram em pior estado pelo grande numero de covas e sulcos no seu pavimento.

Em qualquer outra parte, uma rua nestas condições seria a primeira a merecer os cuidados da Camara, mas em Coimbra é o que se vê.

Assim ficam sabendo bem as pessoas que chegam de fora, o zelo da Camara pelos serviços publicos, pois nem sequer trata de concertar o pavimento das ruas.

Mas se fosse só a rua Adelino Veiga!...

QUINTANISTAS DE DIREITO

Como noticiámos, os estudantes do 5.º ano de Direito foram ontem para o Bussaco, onde realizaram o jantar de despedida.

Acompanhou-os um Zé Pereira, sendo do bairro alto até a estação do caminho de ferro lançado muito foguete.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Recebemos a seguinte carta, para a qual chamamos a atenção da autoridade competente.

Trata-se dum assunto importante e de consequencias graves.

Eis a carta.

... Sr. Arrobos.—Pedia o seu auxilio por meio do seu lido e justo jornal, para o Chefe do Distrito para providenciar, para a quantidade de cães vadios que vagueiam por essas ruas, especialmente em Santa Clara!

Ante hontem foi morto um cão danado junto ao Hotel Avenida, que ha 3 dias andava pela Portela a morder animais!... Imagine v. o que por ahí vae.

Com referencia ao mau trato que os carroceiros da Estação dão aos animaes tambem mereço reparo, pois hontem na Avenida Navarro vi bater com um pau na cabeça d'uma muar, que fiquei arrepiado. Um horror!

Humanidade é uma palavra vã.

Agradecendo sou, etc., — José Pinto

Tem carradas de razão o sr. Pinto, pois não só se tem descuidado muito do serviço da extinção dos cães vadios, mas tambem pouco ou nenhum caso se faz dos maus tratos aos animaes.

A poucos dias vimos um carreiro agulhuar brutalmente uma junta de bois que não podia arrancar uma carrada de lenha.

Vimos nós e a policia tambem viu!

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

VISITA

Vindo da Africa, encontra-se em Coimbra, dando-nos a honra da sua visita o nosso estimado conterraneo sr. Raul d'Almeida Santos.

Os nossos cumprimentos.

Circo Alfazema

Continuam sendo muito concorridos os espectaculos neste circo onde todas as noites se estrealam artistas de valor e bastante reclamados no estrangeiro.

Ontem estreiraram-se os artistas internacionais Teo Dorahs, eximios em bailados brasileiros, que causaram sucesso no Coliseu dos Recreios, de Lisboa.

A este circo foi adaptada a iluminação electrica ao qual tem dado um belo efeito.

Instituições de beneficencia e caridade

Todos sabem que as instituições de beneficencia e caridade de Coimbra estão lutando com uma terrivel crise financeira que as impossibilita de estender a sua acção a quantos infelizes procuram abrigar-se dentro dessas casas.

Os hospitais da Universidade teem um deficit de centenas de contos; os asilos da Mendicidade, da Infancia desvalida, dos Cegos e Aleijados e da Ordem Terceira vêm-se na necessidade de reduzir o numero de internados; a Misericórdia tambem não pode receber já o numero de colégias d'ambos os sexos que tinha por falta de meios.

A Creche, a Cantina Escolar, o Patronato Infantil, etc, tambem estão igualmente lutando com uma crise terrivel que põe em risco a sua existencia.

E a instituições desta natureza que é preciso acudir em primeiro lugar, porque teem o fim benemerito de proteger invalidos, pobres, velhos e crianças.

Ha por aí muita fome que é preciso matar, e muitos enfermos que é preciso tratar nas suas doenças.

As associações de socorros mutuos teem igualmente uma existencia atribulada por insuficiencia de receita para as suas mais urgentes necessidades.

Acudam as almas boas e generosas ás instituições de beneficencia e caridade de Coimbra.

JUNTA GERAL

Sessão plenaria de 22 de Maio

Presentes 15 procuradores. E' lida e aprovada a acta da sessão anterior.

A correspondencia recebida foi dado o devido destino figurando nela um officio da Santa Casa da Misericórdia, agradecendo o subsidio de 1.140\$00, que por esta Junta lhe foi concedido; por proposta do Procurador dr. A. Mexia, resolveu-se que fosse exarado na acta.

Antes da ordem do dia o Procurador dr. Mario Ramos, pede os seguintes

6

Artisticos retratos-baboco
F. LENCINSTR, Fotografista
(Teatro Avenida)

12\$500

DESASTRE

Com uma perna e um braço fracturados, veio ontem para o hospital da Universidade, o sr. dr. Americo Viana de Lemos, medico em Cernache, onde foi victima dum desastre quando seguia numa motociclete.

Hospital e Azilo da Ordem Terceira DONATIVOS

Foi enviado pelo correio ao Vice-Ministro do Hospital e Azilo da Veneravel Ordem Terceira, e Secretario da Associação das Creches de Coimbra, dr. Rodrigo da Silva Araujo, a quantia de cinco escudos para serem divididos irmanamente por estas duas Instituições de Beneficencia.

E' nos grato registrar actos de espontanea generosidade como os desta illustre e bondosa Bemfeitora, que por mais duma vez se encobre com o anonimato para espalhar a Caridade que ella compreende ser o Amor para com Deus e para com os pobres, que na hora presente atravessam a mais grave das crises. Bem haja a generosa senhora, e em nome dos pobres velhos e das creancinhas o nosso agradecimento.

Companhia Chabi

Temos em Coimbra a Companhia de Chabi Pinheiro e Cremilda d'Oliveira, que deu ontem o 1.º espectáculo com a comédia em 3 actos *Um Amigo de Peniche*.

Comédia para rir, os autores decerto não tiveram outro fim e conseguiram-o.

Chabi recebem uma grande ovação ao apparecer em scena a primeira vez.

E' que nele existe a autentica personificação de um grande artista.

Faz parte da companhia o nosso presado conterraneo Santos Melo, que representa com muita naturalidade.

Cumprimentamol-o.

A casa tinha ontem uma grande enchente apesar do calor convidar mais á brisa do Mondego.

Gazeta de Coimbra

Numero especial

A Gazeta de Coimbra publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial illustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem.

Para esse numero recebem-se já anuncios.

Fernandes Ramalho : : :
: : : Aureliano Viegas

CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

ESCLARECIMENTOS

1.º—Se a comissão da Figueira da Foz nomeada para proceder aos estudos da instalação de uma escola piscícola e asilo para pescadores invalidos naquela cidade, já deu a esta Junta conta do mandato que lhe foi confiado.

2.º—Se já está adquirido terreno para o Hospital de Isolamento ou cumprida a resolução desta Junta de se fazer a expropriação judicial.

3.º—Se já está encarregado alguém de elaborar oCodigo Distrital de Posturas e em que condições.

4.º—Se o sr. Tesoureiro está todos os dias durante as horas regulamentares na tesouraria.

5.º—Se o continuo recebe qualquer outro ordenado ou subvencão por qualquer cofre publico além do da Junta e qual a importancia que por esse cofre tem recebido ou recebe.

6.º—Que trabalhos ha efectuados sobre a realização de conferencias historico-economicas promovidas por esta Junta.

7.º—Qual o criterio seguido na escolha das sindicancias efectuadas e a efectuar ás Irmandades, Confrarias e Casas de Beneficencia que esta Junta resolveu fosse por sorteio.

O mesmo Procurador apresentou em seguida as seguintes

PROPOSTAS

1.ª—Significar aos srs. Procuradores por a Figueira da Foz a melhor consideração que esta Junta tem por aquela cidade e o bom desejo de que se efectue a

criação da escola piscícola e asilo para pescadores invalidos. E tendo sido apresentado por o Procurador da Figueira, dr. Gomes da Cruz, as dificuldades para a efectivação daquela proposta, o Procurador dr. Mario Ramos, com elas satisfeito pediu licença para as concretizar, na seguinte proposta que foi apresentada e aprovada.

“Que em vista das informações prestadas pelo sr. dr. Cruz, Procurador da Figueira, se peça a urgente instalação da Escola Industrial mesmo em casa arrendada e nela uma cadeira de piscicultura e que se estude a maneira de no asilo da Figueira haver acomodaçao especial para pescadores invalidos.”

2.ª—Que, com a maxima urgencia e sem mais considerações pessoais ou politicas, com quem quer que seja e atendendo unicamente ao interesse publico a esta Junta confiado se adquira amigavel ou judicialmente, o terreno para o hospital de isolamento.

Aprovada, ficando a Comissão Executiva encarregada de lhe dar immediato cumprimento.

3.ª—Que sem mais demoras incompatíveis com a importancia do assunto se incumba alguém que dê garantia de competencia a elaboração doCodigo de Posturas Distritais.

Ficou o proponente encarregado de se avistar com uma entidade de reconhecido merito, para a efectivação desta proposta.

4.ª—Que esta Junta chame a atenção da sua Comissão Executiva para o cumprimento da lei que obriga o tesoureiro a estar sempre no seu logar.

O presidente da Comissão Executiva informou que o tesoureiro de ha tempos a esta parte tem tido em casa uma serie de infelicidades, falecimento da esposa, do pai e a doença grave de uma filha e que por virtude disso autorizou que o tesoureiro só viesse á tesouraria três vezes por semana. O proponente lamentando a serie de infelicidades que tem affligido o tesoureiro, disse que logo que cessassem os motivos alegados pela Comissão Executiva, esta o obrigasse a comparecer regularmente na tesouraria.

Assim foi resolvido.

5.ª—Que o sr. Presidente da Comissão Executiva fique encarregado de com os restantes membros da Comissão, procurar pessoalmente as pessoas que foram indicadas para realizar as conferencias historico-economicas, pedindo-lhes em nome desta Junta o patriótico serviço de as realizarem. Aprovada.

6.ª—Que esta Junta se faça representar no Congresso Beirão por mais procuradores além do seu presidente e vogal da Comissão Executiva do Congresso, apresentando theses de reconhecida utilidade para o distrito, acompanhando nas recepções e associando-se ás outras manifestações a realizar.

Quanto á representação foram encarregados os procuradores Frederico Graça e dr. João Couto. Das theses, os procuradores srs. drs. Rocha Brito e J. Couto, que respectivamente trataram da arte no distrito de Coimbra e da morfea no mesmo distrito.

7.ª—Que se renove mais uma vez perante os actuais ministros, os anteriores pedidos de: conclusão do caminho de ferro de Arganil; regularisação do leito do Mondego e seu desassoreamento; vinda a este distrito de escolas móveis agricolas; estabelecimento de um posto agrario no alto distrito; distribuição a esta Junta do penicso das matas do Estado, afim de esta por sua vez o distribuir pelo distrito; promulgação de leis repressivas de emigração, erbanismo e desarborisação; fomentadoras da intensificação de produção agricola; arborisação; codificação de leis por especialidades; repovoamento piscícola.

8.ª—Que esta Junta interpretando o sentir geral do seu distrito lance na acta um voto de louvor ao glorioso patriotismo e saber de Gago Coutinho e Sacadura Cabral e promova a realização de uma sessão de homenagem logo que tenham concluído a sua viagem, afim de que todos possamos publicamente manifestar-lhes o nosso aplauso e agradecimento.

Aprovado, ficando a Comissão Executiva encarregada de estudar a forma pratica de efectivar a homenagem a prestar.

9.ª—Tendo-se afastado dos trabalhos desta Junta o digno

Ordem do dia

Aprovação do processo de contas do ano findo

Examinadas pela Comissão de finanças, drs. Gomes da Cruz, Maximino Correia e Luiz da Fonseca, foi na mesma proferido accordo de aprovação com que a Junta se conformou, aprovando tambem por unanimidade a resolução da Comissão Executiva que concedeu subvencão aos funcionarios da Secretaria ao abrigo do Decreto 7958 de 31 de Dezembro do ano findo; quanto ao tesoureiro aprovado apenas por maioria.

Não havendo mais que tratar, o presidente em nome da Lei encerrou a sessão.

presidente da Comissão Executiva, o ex.º sr. dr. Silvío Pelico por quem todos nós temos a melhor consideração e cordeal estima, quer por as suas qualidades pessoais, quer pela elevação com que digna e dedicadamente nos tem acompanhado em todos os trabalhos, e, informado que os motivos do seu afastamento são alheios ao serviço desta Junta ou a alteração das suas relações com os srs. procuradores que todos muito o presam, proponho que o sr. presidente da Junta Geral conceda s. ex.ª a recupar o seu logar. Aprovado.

10.ª—Encontrando-se em serio risco de ruina a ponte do Barril, concelho de Arganil estrada 106, que tantos anos e tanto dinheiro custou, detereoração resultante de se encontrar obstruida a canalisação dos sobejos d'agua da fonte junta, donde o infiltrar-se no encontro da ponte, cuja conservação pertence ás Obras Publicas e, sendo ácerca dum anno orçada a reparação em 50 escudos, já agora e ha poucos dias o foi em mais de 800, proponho se officie ao sr. Director Geral das Estradas pedindo a urgente separação indicada. Aprovada.

11.ª—Proponho seja louvada a Confraria das Almas de Quiaios, pela maneira exemplar como foi encontrada a sua escrita na sindicancia que por esta Junta lhe foi feita. Aprovada.

12.ª—Que se publique com urgencia nos jornaes da séde do distrito as contas da receita e despesa desta Junta até hoje, por forma a habilitar todo o distrito a conhecer claramente a maneira como tem administrados os dinheiros confiados a esta Junta. Aprovada.

13.ª—Que se officie ao sr. Inspector de Finanças e Director Geral das contribuições director, para que a receita destinada ao hospicio deixe de transitar pela Junta, como na sessão anterior foi resolvido. Aprovada.

14.ª—Que por as razões verbalmente espostas, esta Junta se não faça representar no Congresso N. Municipalista. Aprovada.

15.ª—Saudar o sr. Patriarcha de Lisboa, português que reúne as mais exemplares qualidades da nossa raça que enobrecem um homem, pelo seu octogenario. Aprovado.

Finalmente por o mesmo Procurador foi proposto e aprovado, que se procedesse á organização de um orçamento suplementar, transferindo do orçamento ordinario as verbas nele inscriptas para o Instituto Antirábico, C. de Posturas e outras, para fazer crescer a verba no orçamento ordinario para a exposição do Congresso Beirão, que assim ficará em 4.000\$00 escudos.

O Procurador dr. Maximino Correia, propoz, sendo aprovado um voto de saudação a Teofilo Braga, doutor pela Universidade e escriptor erudito.

O Procurador dr. Rocha Brito diz que a morfea alastra por o paiz de uma forma assustadora e segundo tinha informado o sr. Presidente de C. Executiva a importancia (40.000\$00) de que a Junta dispõe não chegam para adquirir o terreno e muito menos para a construcção do Hospital; pedia para estudarem a possibilidade dessa importancia ser entregue ao Hospital dos Lasaros, donde já há alguns serviços montados, ainda que muito deficientemente.

O Presidente da Comissão Executiva informou que o subsidio tinha sido concedido para de terminado fim e que não podia ser destinado a outro sem autorisação superior, todavia convidava aos srs. Procuradores a estudarem o assumpto e informarem na primeira sessão.

A minha homenagem

Recordo-me tão bem como se fosse hoje, apesar de já serem passados cinco anos. Davam oito horas no relógio da torre da inospita Vila Nova da Rainha.

O clarim tocava a abrir oficinas e hangars. O pouco pessoal que então havia apresentava-se para o serviço do dia.

Aberto o hangar n.º 2 onde se encontrava o primeiro hidroavião português, o seu piloto mandou reunir todo o pessoal disponível para a sua condução ao Tejo, afim de se proceder á sua experiência, que seria a primeira, com hidros, em terras de Portugal.

Começam as manobras para o colocar sobre o rodado que o ha-de levar ao rio.

Tudo pronto. Ele aí vai seguindo com tanto mimo, como se fóra aquela florinha a que nós, chamamos amor de mulher, que com um sópro se desfaz.

Andado pouco menos de metade do caminho, e devido ás cheias do rio Tejo, o campo de aviação estava alagado.

No terreno ainda mole, e devido ao peso do aparelho, o rodado ia-se enterrando dificultando a sua condução.

Mais uns passos.

Não era possível avançar mais. Com os mesmos cuidados seguidos até ali, retrocedemos, indo colocar novamente a enorme aviação no seu provisório nicho.

Passados alguns dias voltou a tentar-se a condução para o Tejo do nosso hidro-avião.

Ainda conseguimos leva-lo mais além do que a primeira vez, mas ainda era impossível ser dessa.

Com o nervosismo que é natural quando por qualquer circunstancia o nosso intento se não realisa o piloto enrugando a fronte ordenou outra vez a retirada.

Deixaram-se passar mais algumas semanas de sol intenso sobre os terrenos lamacentos de Vila Nova da Rainha.

E talvez para não fugir ao ditado de «três ser a conta que Deus fez», foi com bastante alegria que a terceira vez o vimos baloiçar-se magestosamente nas turvas aguas do Tejo.

Dia lindo! Dia de sol... O piloto cheio de contentamento no seu lugar, não sem ter visto minuciosamente todas as peças do aparelho, seguido nessa inspecção pelo mecanico francês Saubiron.

Tudo bem. O mecanico coloca-se em posição de fazer funcionar o motor. Gazolina aberta! Contacto...

Duas voltas á manivela, e zás, põe-se rapidamente o motor a funcionar. De bordo do aparelho dizem adeus. Toda a escola corresponde, porque superiores e inferiores, tinham abandonado os serviços para virem assistir ao descolar do hidro-avião.

Desamarrado o aparelho, e dando mais velocidade ao motor, ele aí vai rio acima, e com menos de cem metros de andamento, ele se eleva magestosamente nos ares e voltando a frente para Lisboa seguindo Tejo abaixo, fazer a sua primeira visita á Capital.

Hoje como ontem tambem o mesmo piloto, com uma rara energia e patriotismo, tenta, em companhia do grande sabio e matematico Gago Coutinho, essa maravilhosa viagem Lisboa-Rio de Janeiro, que os enche de gloria e ao país que os viu nascer.

Hoje, como ha cinco anos, tambem já duas tentativas fez. De qualquer delas, embora não tenha ainda atingido a meta, tem avançado bastante para o seu complemento.

Assim se confirma o adagio referido e assim eu presto a minha modesta homenagem ao mais arrojado piloto dos nossos tempos.

Coimbra, 19 de Maio de 1922.

Humberto Ribeiro da Cruz
ex-1.º cabo mecanico da Escola de Aviação.

Edital

Mario Augusto d'Almeida,
Vice-presidente da Comissão Executiva da Junta Geral do Districto de Coimbra

Faço saber para os efeitos do disposto no art.º 71 da Lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913, que a conta da receita e despesa da Junta Geral deste districto, referente ao ano de 1921 foi apresentada á respectiva Junta no dia 22 do corrente e que está na sua secretaria patente ao publico durante oito dias, das 10 ás 16 horas, afim de todos os interessados a podem examinar e a seu respeito apresentarem qualquer reclamação.

Coimbra, Secretaria da Junta Geral do Districto 23 de Maio de 1922.

(a) Mario d'Almeida

Dize-me como comes e eu te direi como estás

Se o leitor come com satisfação, esse facto prova que o seu estado de saúde é excelente. É caso para lhe dar os parabens.

Mas, se se senta á meza, sem gosto algum, se o seu estomago é caprichoso e está fatigado, tudo isso é signal de que precisa de seguir, sem demora, um tratamento por meio das Pílulas Pink.

A falta de appetite, os caprichosos do estomago, o desarranjo das funções digestivas não têm amide outra causa senão o empobrecimento do sangue cu o enfraquecimento do sistema nervoso, e por isso bem natural é recorrer ás Pílulas Pink, quando se conhecem as suas raras qualidades de regeneradoras eicasas do sangue e das forças nervosas, e a sua acção particularmente benéfica sobre o proprio estomago.

Ninguém contesta hoje em dia as poderosas virtudes terapeuticas das Pílulas Pink, e muitos medicos mesmo testemulharam recentemente o valor d'este excelente medicamento.



José Miguel Lopes

« Eis o que nos escreve o Sr. José Miguel Lopes, residente em Lisboa, rua da Senhora da Gloria, á Graça, n.º 56, 1.º andar, esquerdo: »

« Tomi uma grande quantidade de medicamentos, para me ver livre das grandes e incomodas azias que tinha, principalmente quando acabava de comer. Todos esses remedios, porém não me davam o minimo resultado favoravel, e um dia, resolvi seguir o tratamento das suas Pílulas Pink. Conforme-me rigorosamente com as instruções do respectivo prospecto, e por feliz me dou de participar a V. que deixei de sofrer, que o meu estado de saúde é muito bom, e que voltei sem o minimo esforço ás minhas occupações habituaes. »

As Pílulas Pink dão sempre excelentes resultados contra a anemia, e neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, as dores e reumatismo.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 960 réis a caixa, 5\$300 as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 89 a 46, Lisboa.

ACACIO RIBEIRO
CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
SIFILIS (ANALISES DE SANQUE)
DAS 2 ÁS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13.

Hospitais da Universidade de Coimbra

AVISO

A Ex.ª Direcção faz saber que até ao dia 23 de Junho proximo está aberto o cofre destes Hospitais para a cobrança voluntaria dos foros vencimentos.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 22 de Maio de 1922.

O Chefe da Secretaria, Octaviano do Carmo e Sá.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

O Conselho Administrativo deste Grupo, faz publico de que no dia 5 do proximo mês de Junho, pelas 14 horas, se procederá á arrematação em hasta publica da venda dos estrumes produzidos pelos soldades do mesmo e adidos, durante o ano economico de 1922-1923.

As propostas devem dar entrada na secretaria do Conselho até ás 13 horas do mesmo dia, onde está patente todos os dias uteis das 11 ás 17 horas o caderno de encargos.

As propostas devem ser enviadas em carta fechada acompanhadas de caução provisoria de 20 escudos.

Quartel em Coimbra, 20 de Maio de 1922.

O secretario, Felisberto José Tavares, tenente miliciano.

Anuncio

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm seus devidos e legais termos uns autos de justificação avulsa que Carlos de Sousa Bastos, casado, engenheiro chefe do serviço do movimento da Companhia de Caminho de Ferro Portugueses, residente em Lisboa, requereu contra o magistrado do Ministerio Publico e interessados incertos, pelo qual o justificante pretende ser julgado unico e universal herdeiro de seu falecido primo Doutor Henrique Manuel de Figueiredo, morador, que foi nesta cidade de Coimbra, para o fim de haver a sua herança e para todos os mais efeitos legais.

Para ser julgado como pretende alega:

— que o dito Doutor Henrique Manuel de Figueiredo, faleceu no dia vinte e quatro de Abril do corrente ano de mil novecentos e vinte e dois, no estado de solteiro, sem descendentes ou ascendentes;

— que o falecido deixa testamento pelo qual institue o justificante seu unico e universal herdeiro, deixando varios legados que, por virtude do mesmo testamento, devem ser cumpridos, isentos de quaisquer direitos, cujo pagamento fica a cargo do justificante;

— que o justificante é primo em primeiro grau do falecido, porquanto a mãe daquelle Dona Carlota Ailaud de Sousa Bastos, é irmã germana de Dona Julia Ailaud da Silva Monteiro, mãe do falecido Doutor Henrique Manuel de Figueiredo;

— que é incontestavel ser o justificante Carlos de Sousa Bastos o herdeiro a quem o falecido Doutor Henrique Manuel de Figueiredo, se refere no seu testamento, assim como o proprio que se acha em juizo e parte legitima.

E pelo referido processo correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança do dito falecido para na segunda audiência do juizo do Direito Cível desta comarca, posterior ao praso dos mesmos éditos, virem acúsar a sua citação, e aí assinar-se-lhes o praso de trez audiencias para contestarem, querendo, a mesma jus-

tificação, seguindo-se-lhe os demais termos.

As audiencias no referido juizo, fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, no tribunal desta comarca, sito nos Paços Municipais, á Praça Oito de Maio, desta cidade, por onze horas, não sendo dias feriados, pois, neste caso, observar-se-hão as disposições legais vigentes applicaveis.

O escrivão,
Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão.

Alexandre Aragão.

Dissolução de sociedade

De comum acordo foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma Elis-u (Sobrinho), Gomes & Santos, ficando todo o activo e passivo a cargo dos socios Alvaro Elisen e Artur dos Santos, que continuam, como até aqui, a explorar o seu antigo ramo de negocio.

Para os devidos efeitos se publica a presente declaração.
Coimbra, 18 5 922

Alvaro Elisen
Artur dos Santos

Armazem Precisa-se, com armação que possa servir para papelaria. R-s posta com as iniciais C X A. X

Aluga-se ou vende-se um chalet de estilo moderno, no lugar de Anagueis, freguesia de Almalaguez, a 20 minutos da estação de Ceira. Tem quintal.

Trata-se com Bernardino Aujos de Carvalho, rua Ferreira Borges, 171 173 — Coimbra. 2

Alugam-se, em conjunto, duas lojas e patio do prédio do Patio da Inquisição, 25, tendo especialmente serventia para armazem ou officina.

Para tratar no 2.º andar do mesmo edificio, com J. A. Gomes.

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz.

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras dl visões, tem um salão com 6.º 50 x 10.º e tres salas com 4.º x 6.º 50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Cama larga de mogno macioso, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Creada precisa-se com urgencia no Dafundo dos Olivais. 4

Contabilidade Ensino pratico e rapido de Escrituração Commercial, Agricola, Industrial e Bancaria, por guarda-livros habilitado. Tambem se encarrega de Montagens, seguimentos e encerramentos de escritas. Informa-se na Fornecedorora Commercial, Limitada. Arnado. 6

Casa Vende-se a casa da rua do Borrvalho, n.º 32, 34 e 36. Trata-se na rua do Guedes, n.º 23. 3

Cadela Muito fina vende-se. Informa professor Silva. Rua da Mathematica. 2

Cavalo bem engatado, boa cavalaria, de 6 anos vende-se. Informa, Ernesto Agos. tinho. — Coimbra. 2

Carteira perdeu-se na Estação Nova, no dia 23, ás 16 horas. Pede-se a quem a achou o favor de a entregar nesta redacção, podendo ficar com o dinheiro nela contido, devolvendo-nos os documentos. 2

Dactilografata habilitada, precisa-se na União, Limitada, Rua da Moeda.

Empregadas para serviço de escritório e balcão, precisa-se nos Armazens do Chiado. X

Fogão Vende-se um fogão completamente novo, para 8 ou 10 pessoas. Para ver, na serralharia de infantaria 23. X

Guarda-livros precisa-se. Praça do Comercio, 66-67. X

Loja Trespasa-se por motivo de retirada. Nesta redacção se diz. 3

Moveis usados e antiguidades, compra José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15. X

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65,

Meio GUARDA LIVROS, com habilitações para tomar conta duma escrita. Precisa-se na rua Eduardo Coelho, 32, 34. X

Mobilia Vende-se uma cama e uma estante para livros em mogno. Nesta redacção se diz. X

Marçano Precisa-se na ourivesaria Martins Ribeiro. Sucessores, rua Visconde da Luz. 3

Marçano Precisa-se na camisaria Palais de la Mode. — Rua Ferreira Borges. 3

No largo de S. João, 18 Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções. 3

Oficial de alfaiate Precisa-se um para passar a época d' verão em Luzo. Informações: Rua da Loiça, n.º 36. 3

Pequena quinta Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudaveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redacção se dão informações.

Pintores da construção civil para Coimbra e para fóra. Trata-se com José Maria Henriques Fortunato, rua do Corvo, 80 72, ou Arco d'Almedina, 18. X

Porteiro Precisa-se homem sério que queira ocupar o lugar de porteiro. Prefere-se aposentado ou reformado. Nesta redacção se diz.

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87. consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45 1.º. X

Piano Vende-se um bom GA VEAU, armado em ferro. Nesta redacção se diz. 3

Piano Vende-se um vert cal. de fabricante alemão. Para tratar, no Bairro de Santa Tereza 72.º X

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria e piano a 4 creanças, na provincia. Prefere-se senhora de 30 anos em diante. Propostas a D. Ana C. Teixeira. Freixo de Espada á Cinta. 6

Prelo Litografico Com timpano, quatro pedras alemãs, tintas, vernizes, lapis e 10 resmas de papel calendrado em 2 cores, para trabalhos litograficos. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se o Hotel da Beira, junto á estação do caminho de ferro. Tratar no mesmo. X

Saca de prata de senhora. Perden-se á passagem do barco do Choupal.

Continua um lenço com barra de cor e algum dinheiro. Pede-se á pessoa que o achou o favor de a entregar nesta redacção onde receberá alviçaras.

Trespasa-se Loja na Praça da Republica, 37. Trata-se na rua Martins de Carvalho, 2-1.º, das 9 ás 18 horas. X

Trespasa-se o Café Galvão, situado na Fernandes Tomaz, 2, 4, 6 (antiga rua das Fangas) por o seu dono não poder explorar devidamente, por falta de saúde.

Terreno para construções, vendem-se lotes em Mont'Arroio. Trata-se na rua Occidental n.º 19 2.º. 3

Vende-se para construção o predio demolido; na rua Quebra Costa e Subripas. Tratar na rua Adelino Veiga, 50, com José Antonio Dias Pereira. 3

Vendem-se algumas camas em ferro e madeira, mezas de cabeceira e uma maquina Singer. Rua da Moeda, 82 2.º.

Vende-se em praça, se o preço convier, uma casa de habitação, com quintal e terrenos juntos, no lugar de S. Martinho do Bispo, no dia 4 de Junho, pelas 12 horas.

Para informações: Teotonio Geraldo Lopes ou Domingos Augusto de Campos no mesmo lugar. 5

Vende-se madeira de pinho e choupo. Para tratar, com Alfredo Marques Manso, na rua Alexandre Herculano, 29. 4

Agradecimento Francisco d'Assis Oliveira, empregado municipal, inspecção dos incendios, vem por este meio tornar publico o seu reconhecimento ao Ex.º Sr. Dr. Barros Lopes, pela forma tão inteligente como carinhosamente me tratou, salvando-me duma morte certa, que só a sua proficiencia e saber medico o ponde fazer.

Coimbra, 17 de Maio de 1922.

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-ORIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pandulas dos melhores fabricoantes :
Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)
Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISO MELHOR RECLAME

Restaurante

NA
Figueira da Foz

TRESPASSA-SE com ou sem mobilia, ou aluga-se durante a época balnear, por o seu proprietario não poder estar á testa dele. Arrendamento por 8 anos. Renda barata.

Esta casa tambem serve para qualquer outro ramo de negocio. Para informações, dirigir a Manuel de Sousa Freitas — Rua de Viso, Figueira da Foz.

Ao comercio

Declaro que o sr. João Fonseca deixou de ser meu empregado viajante.

Cantanhede, 23 5 922.
J. Martins Rios.

OURIVESARIA ALIANÇA . . . 14 - Arco de Almedina - 22
 RELOJOAIRA
 J. A. da Silva Guimarães, ourives
 A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
 Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

Venda de propriedades

No dia 28 do corrente mez de Maio, pelas 12 horas, vender-se-hão em praça particular, ao apeadeiro dos Casais do Campo, suburbios de Coimbra, as propriedades seguintes:

- a) Uma quinta que se compõe de parte urbana e rustica, sendo aquella composta de casa de habitação com currais e telheiro; e esta composta de terra de terra de sementeira alta e baixa, eira, pomares de rega e sequeiro, arvores de fruto e outras, tendo anexos um olival e um pinhal.
- Méde 124 agulhadas ou sejam mais de 10 geiras. E' situada no Outeiro, freguesia de Ribeira de Frades, a 5 minutos do apeadeiro dos Casais, na linha de ferro Coimbra-Figueira da Foz. E' marginal da estrada de macdam dos Casais a Cernache, onde tem um chaferiz publico, á beira da referida estrada.
- b) Uma casa com quintal, currais, telheiro, eira e arvores de fruto, sito ao apeadeiro dos Casais.
- c) Uma terra de sementeira, com 11 agulhadas, sito no Campo, limite dos Casais, ao Péteiro.
- d) Uma terra de sementeira com 8 agulhadas, no Campo, limite dos Casais, aos Cascalho.

Para informações: Joaquim Pereira Placido, Casais do Campo.
 José da Costa Braga, rua Dr. Pedro Róxa, 1. Coimbra.

Tabacos estrangeiros, e papeis de fumar, para revenda, das melhores qualidades e aos menores preços, vendem:

Reis & Simões, Limitada
 Rua da Sofia, 75 a 85
 COIMBRA

MAGNO & COSTA, L.

5 - Largo da Freiria - 6

Comissões, consignações, c/ propria

Temos para vender aos melhores preços do mercado:

Enxofre italiano em sacos de 45 kilos
 Sacos de papel
 Papel para embalagens
 Licores e Xaropes
 Vinhos da Madeira
 Vinhos do Porto

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos: terrestres: tumultos
 grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havana)

A BRAZILEIRA
 Vende o melhor café, chá e pastelaria

Desnatadeiras para 30 litros, em armazem, entrega imediata.

OTTO BIENER & C.^a, Lim.^{da}
 ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.^o
 ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDAÇÃO EM 1895
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

Capital 1.344:000\$00
 Fundo de reserva 538.127\$399
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$755
 Total 637.021\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Antonio dos Santos Fonseca participa aos seus fregueses que passou a sua antiga Confeitaria, mas continua a fabricar, no 1.^o andar da sua casa, os mesmos artigos de arrufadas, bolos de Santana, marmelada, geleia e pasteis.

Entrada, Travessa da Rua dos Gatos, 1. - COIMBRA.

Tornos mecanicos para 2 1/2 e 3 metros, entre pontos, em estado de novos, em armazem, entrega imediata

Otto Biener & C.^a L.^{da}
 ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.^o
 ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

GRIPES-BRONQUITES — TOSSES

Curem-se e mitigam-se rapidamente com os deliciosos **REBUÇADOS MILAGROSOS**, de efficacia garantida, cabalmente demonstrada num periodo de mais de 30 anos. Não obriga a dieta nem a cuidados especiais; inalteraveis e absolutamente innocuos, os populares

Rebuçados Milagrosos

constituem o Grande Remedio, verdadeiramente ideal, que todos bem dizem.

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.^a Sucecessores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

FORMIGAS morrem em poucas horas com o **MATA FORMIGAS MEYENE**

Não falha. Garante-se **Farmacia Nazareth**
 Santa Clara — Coimbra

Terrenos para construcções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, *Vila União*. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrinos, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz.
 Indicações nesta redacção.

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corrente á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a vi rem pagar os seus juros até 31 de Maio.

Coimbra 1 Maio de 1922. —
 João Augusto S. Favas.

Precisa-se

COSTUREIRAS que saibam trabalhar em camisas para homem.

EMPREGADAS para serviço de balcão, caixa e escritorio.

EMPREGADO para modas.

Armazens do Chludo

BATATA

Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

Fabrica de Lanificios
 DE
 Manuel Jeronimo de Matos, Sucs.
COVILHÃ

A mais antiga e única Fábrica de Lanificios que vende directamente ao publico, sem intermediarios, todos os artigos da sua especialidade.

As melhores e mais aperfeiçoadas fazendas para fatos de homem e vestidos de senhora.

Pedir amostras que são remetidas com rapidez.

Atenção. Todos os pedidos de Coimbra e terras proximas, para evitar despezas, são entregues pelo nosso amigo sr. Santos Euzebio, rua Visconde da Luz, 68 a 72, o qual é possuidor dos nossos mostruarios, com lindos padrões de preços baratissimos.

Cimento
 Alemão, Belga e Nacional

Enxofre
 Americano, Italiano e Floristelo

Sulfato de cobre
 Inglês

VENDE
ANTONIO TEIXEIRA
 R. Ferreira Borges, 68, 2.^o — COIMBRA

POS DE KEATING
MATAM



FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
 103, RUA dos FANQUEIROS, 1
 TEL. C. 1717. LISBOA

ATENÇÃO

Bacalhau Português, finissimo de VIANA. 1\$55
 Assucar extra, muito fino, kilo 1\$35
 Assucar BRANCO, muito fino, kilo 1\$20
 Assucar AMARELO, muito fino, kilo 1\$30
 Assucar amarelo CLARO 2\$20
 Marmelada, ótima, finissima

Só na antiga casa **GAITO & CANAS**
BISARRO, CASIMIRO & COMP., LDA.
 1, RUA DO CEGO, 7

"FEMINA,"
 R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS | VESTIDOS
BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

Móveis usados
 e
Antiquidades

COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 ; Rua Alexandre Herculano, 8 a 12



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

O ministerio da Instrução e a Universidade de Coimbra

Na proposta orçamental para o proximo ano agora em discussão na Camara dos Deputados, ha alguns numeros que Coimbra precisa de conhecer e que, por isso, analisaremos nas colunas da GAZETA DE COIMBRA. Por hoje apenas algumas das verbas que se encontram na proposta do ministerio da Instrução, relativas ás Universidades.

A verba total da despeza com a instrução universitária que se propõe para o ano de 1922-1923 é de 2.446.129\$, assim distribuída pelas trez universidades:

Lisboa 1.024 contos
Porto 677 contos
Coimbra 586 contos

A verba do ano que vai começar excede em mais de 280 contos a verba para o ano anterior, pois esses 280 contos estão assim repartidos:

Univ. de Lisboa. 280 contos
Univ. do Porto . . 190 contos

A Universidade de Coimbra em nada beneficia do aumento da verba para a instrução universitária, que o orçamento para o ano económico de 1922-1923, consigna.

Esta mesma desigualdade existe ainda na dotação de certas despesas. Assim; a verba total subordinada á rubrica «Material e despesas diversas» está distribuída pelas Universidades por este modo:

Porto 331 contos
Lisboa 269 contos
Coimbra 148 contos

Aqueles que conhecem as dificuldades com que, por falta de meios materiais, lutam actualmente os professores na organização dos serviços do ensino a seu cargo, perguntam desesperados de a não encontrar, qual a razão desta attitude dos poderes publicos, deste desigual tratamento.

A penúria, a mais completa e a mais desanimadora invadiu os laboratorios das Faculdades de Sciencias, Medicina e Farmacia, e as Bibliotecas das Faculdades de Direito e de Letras.

Não ha dinheiro para carregar um acumulador, não ha dinheiro para comprar um livro assinar uma revista; os beirais do Museu de Historia Natural estão a cair, o telhado da sala de mineralogia «Carlos Ribeiro» está a desabar, etc., etc.

E todavia, o eco desta miséria que ao ensino traz os maiores prejuizos porque desanima os professores e os põe longe dos progressos diarios da sciencia e porque não permite um ensino que habilite o estudante com os conhecimentos praticos suficientes, chegou

ha muito ás instancias superiores.

E a resposta das instancias superiores acaba de chegar a Coimbra traduzida nos numeros que acima reproduzimos.

O país é pobre, a dívida pública é enorme, os serviços do Estado exigem elevadas quantias, e porque é necessario que continue toda essa orgia dos transportes maritimos, e todo esse famoso exercito dos milhares de empregados que não cabem nas repartições, e porque é necessario que haja adidos militares por todo o mundo e automoveis do Estado ás portas de todos os teatros, e porque já se ouve tambem a voz do povo que exige uma administração pelo menos inteligente dos dinheiros publicos, os politicos sentiram chegada a hora de iniciar a política da compressão das despesas.

E como Coimbra nada protesta, Coimbra é para os politicos um maravilhoso campo de experiência, e por isso vá de começar por Coimbra a compressão das despesas.

Nega-se agora á sua Universidade umas centenas de contos, amanhã suprimir-se-há uma Faculdade, depois a Relação.

Coimbra é para os politicos um maravilhoso campo de experiencias, . . porque Coimbra nunca protesta.

Coimbra não vive hoje exclusivamente da sua Universidade. Coimbra possui actualmente um comércio valioso e industrias florescentes que lhe dão uma situação de destaque na vida económica portuguesa. Mas daqui ninguém conclua que Coimbra possa esquecer os interesses da sua Universidade, que são os seus interesses, porque da Universidade lhe veio a fama e a prosperidade, e porque por ela tem tido na vida económica, política e social do país uma intervenção importante.

Este jornal não é órgão official da cidade, mas desde a sua fundação tem vindo defendendo sempre, como sabe e como pode, os interesses de Coimbra. O seu passado dá-lhe portanto o direito de perguntar em nome da cidade ao Governo de Lisboa se negando á Universidade os meios de vida, pretende vexar os seus professores, diminuir o seu valor . . . ou se acaso se prepara mesmo para a extinguir!

LINHA FERREA

Já foi publicado no Diario do Governo, que tambem é assinado pelos deputados deste circulo, srs. drs. Torres Garcia e Julio Gonçalves para que da verba a distribuir para a construção de caminhos de ferro, 3.000 contos sejam destinados á construção da linha do Entroncamento a Oliveira;

SANTOS MELO

Faz parte da Companhia de Chabi Pinheiro, actualmente em Coimbra, o nosso estimado patricio Santos Melo, a quem agradecemos a amabilidade dos seus cumprimentos.

Muita gente desta cidade ignora que ele é coimbricense, pois foi em 1 de Setembro de 1884 que ele e José Ramalhe, dois amadores dramaticos que se distinguem sempre nos espectaculos em que tomavam parte, seguiram para o Porto, por terem sido escripturados para o Teatro Principe Rial, pondo assim termo á sua carreira de operarios.

Ramalhe escripturou-se mais tarde numa companhia que andava em permanente excursão pela provincia, vindo a falecer, segundo nos parece, na Covilhã.

Santos Melo escripturou-se depois em outras companhias, tendo ido já ao Brasil em diversas épocas, e áhi regressou ha tempo com a companhia a que pertence.

Santos Melo e Ramalhe foram em 18 de Setembro de 1884 poucos dias depois de feita a primitiva escriptura, á Figueira da Foz, sendo esperados na estação do caminho de ferro por muitos dos seus patricios que ali passavam a época balnear.

Varias festas de caridade e de beneficencia se realisaram em Coimbra com o concurso de Santos Melo, que nunca o recusou para esse fim. Lembra-nos de que ele tomou parte no espectaculo em beneficio das familias das victimas do incendio do Teatro Baquet.

Santos Melo, como amador dramatico, quando ainda não tinha a responsabilidade da sua profissão dramatica, mais parecia um ator já feito, consciencioso e cheio de naturalidade. Estas qualidades mais se tem afirmado na sua brilhante carreira artistica, tão cheia de espinhos.

O papel de maior responsabilidade que desempenhou como amador dramatico, foi o de Santo Antonio, na oratoria «O taurinuro Santo Antonio».

Aqui ficam umas ligeiras notas para os que não conhecem Santos Melo como nosso conterraneo e uma das figuras principais da Companhia de Chabi Pinheiro.

Dr. Antonio G. Ribeiro de Vasconcelos

A Meza da Confraria da Rainha Santa grata por todos os beneficios que lhe tem prestado o sabio professor da faculdade de Letras e ornamento brilhante da nossa Universidade, sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, manda celebrar em Santa Clara, na sua igreja, no dia 11 de Julho, ao meio dia, missa solene e Te-Deum em acção de graças pelo completo restabelecimento da gravissima doenca que ultimamente acometeu o seu antigo Presidente.

ANTONIO FRANCISCO BARATA

Conta A Epoca, em correspondencia de Evora, que ha dias foram ali dois estudantes da Universidade de Coimbra colocar uma coroa de flores sobre a sepultura do distinto escritor e investigador Antonio Francisco Barata, que, se não era natural desta cidade, aqui viveu durante muitos anos.

Essa sepultura estava completamente abandonada e esquecida.

Só á velha amizade do coveiro para com o saudoso morto se deve saber-se onde descansam os seus restos mortais. Por isso esse velho amigo de Antonio Francisco Barata chorava comovidamente ao ver que ainda havia quem se lembrasse daquele que, tanto soube elevar-se pelo seu amor ás letras e ao trabalho.

Pela Universidade

Revive amanhã a cerimonia do capelo

Como já informamos, realisa-se amanhã a cerimonia da imposição das insignias doutorais, ao sr. dr. Aristides de Amorim Girão que ha pouco terminou o seu concurso para professor de sciencias geograficas da Faculdade de Letras.

A cerimonia principiará ás 13 horas. O padrinho do novo doutor é o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Organiza-se o cortejo da praxe que sairá do observatorio Astronomico para a sala dos capelos, o qual terá a seguinte ordem:

Rompe na frente a guarda dos Archeiros, alabardas erguidas. Segue-se a charabela, a executar o hino académico. Marcha depois o corpo catedrático, indo os professores dois a dois, pela ordem hierárquica das Faculdades, a começar pela menos graduada nessa ordem: Farmácia, Sciencias, Medicina, Direito, Letras — com as respectivas vestes e insignias.

Formam grupo, após os Doutores, os bedéis das Faculdades, no uniforme tradicional, sobrando as respectivas maças prateadas. Logo atrás dos bedéis caminha o pagem que, numa salva de prata, leva a borla, anel e carta do doutorando. Caminha em seguida o Secretário Geral e Mestre de ceremonias da Universidade, vestindo hábito talar e empunhando o bastão de prata — insignia do seu cargo.

Segue-se depois o Reitor da Universidade, director da Faculdade de Letras e o doutorando com o seu padrinho e os professores que fazem o elogio do novo doutor, que são os srs. drs. Joaquim de Carvalho e Gonçalves Cerejeira.

Fecha o cortejo o Guardamór, com a vara, acompanhado dos continuos.

Uma vés na sala dos capelos é feito o elogio do doutorando.

O director da Faculdade de Letras num pequeno discurso pede ao reitor que confere o grau de doutor, o qual lhe coloca em seguida a borla doutoral e o anel.

A charabela executa o hino académico, e o novo doutor dá os abraços da praxe, acompanhado do secretário geral da Universidade e do decano da Faculdade de Letras.

E' esta a cerimonia que vai reviver na Universidade de Coimbra.

D. Adosinda Paiva

Passa na proxima segunda-feira o aniversario natalicio da distincta pianista sr.ª D. Adosinda Paiva, uma figura de destaque no nosso meio musical, pelo primor de execução dos trechos mais dificeis, revelando desde o verdor da sua mocidade uma decidida vocação para a musica.

Discipula do grande mestre Luiz Costa, do Porto, elle considerou sempre a sr.ª D. Adosinda Paiva uma das suas alunas predilectas, em que tinha maior confiança e que apresentava sempre nas audições musicais. Nunca o publico deixou de lhe fazer justiça aplaudindo-a com entusiasmo, tanto no Porto, como em Coimbra, onde diversas vezes deu o seu valioso concurso para saraus e festas de caridade.

As suas discipulas, que são em grande numero, tem pela sua distincta professora a maior simpatia e apreço, acompanhando-as a Gazeta de Coimbra nas suas saudações no aniversario que passa no proximo dia 29,

Festas da Rainha Santa

São este ano prometedores os festejos populares por ocasião da Rainha Santa.

A Comissão Central trabalha com afan para conseguir que as diversas ruas sejam primorosamente ornamentadas.

A Confraria fará as solenidades religiosas com toda a imponencia.

A festa em Santa Cruz será a grande orquestra e haverá tríduo, pregando na sexta-feira o sr. padre Campos Neves, no sabado o padre Trindade Saigueliro, capelão da Rainha Santa, e no domingo o conego da Sé de Braga sr. João Candido de Novais e Sousa.

A musica para as novenas foi feita pelo distincto maestro sr. Francisco Lopes de Lima Macedo.

Foi encarregado da musica para as festividades religiosas o sr. Augusto Gomes Pais.

A Praça do Comercio este ano pretende tomar a vanguarda do brilhantismo da iluminação.

As outras ruas desejam tambem sobressair e esforçam-se por não perder os bons credits adquiridos.

No campo de jogos sito no Parque de Santa Cruz promovem-se festivais.

Estamos convencidos que desta vez não faltará o passeio fluvial no Mondego, uma diversão das mais pitorescas e que todos aplaudem com vivo entusiasmo.

Vemos, pois, que todos estes e outros atractivos hão-de despertar a atenção de muitos milhares de forasteiros que virão gosar belos dias.

Coimbra vai folgar uma semana saindo desta vida acabrunhada, preparando-se para receber os seus hospedes de braços abertos e cheia de contentamento.

Por estes dias, a convite da Meza da Confraria da Rainha Santa deve chegar a Coimbra, o illustre escultor sr. Teixeira Lopes, fazendo-se acompanhar por um dos seus artistas, afim de colar no manto da primorosa imagem todas as pedras que lhe faltam.

A Meza da Confraria vai officiar a todas as irmandades existentes neste concelho, convidando as, a tomar parte no cortejo religioso, de domingo, de Santa Cruz para Santa Clara.

Conta-se que a irmandade de Santa Joana, de Aveiro, se incorpora na procissão.

A irmandade de Santa Izabel, de Lisboa, tambem toma parte na procissão.

O Tiro e Sport, promove na ocasião das festas um concurso hipico.

A Junta de Freguezia de Santa Cruz, resolveu na sua sessão efectuada no domingo, iluminar a luz electrica a frontaria do magestoso templo onde repousam as cinzas venerandas do fundador da nação portugueza, e onde será exposta á veneração dos fieis a imagem da Santa Esposa de D. Diniz.

A igreja de Santa Clara será iluminada a luz Wizard ou a electricidade se for fornecida a energia.

O Club Operário Coimbricense promove festivas no Largo da Feira; assim foi resolvido na sua ultima sessão.

Em Coimbra

Congresso Beirão

As commissões do Congresso e da Exposição continuam a trabalhar com a maior actividade e dedicacão, recebendo-se diariamente, na Secretaria Geral, grande numero de adesões áquela e a esta.

— A Comissão Executiva do Congresso publicará, desde o dia 30 de Junho a 4 de Julho, um boletim diario com todos os esclarecimentos relativos ao Congresso e á Exposição, conclusões das teses, nomes dos congressistas e dos expositores, indicação dos produtos expostos e sua origem, numero e categoria dos premios, etc., publicação esta que será illustrada com variadas fotografuras regionais, de objectos de arte, monumentos, aspectos panoramicos, costumes, etc.

— Aos srs. fotografos e amadores pede a Comissão Executiva do Congresso a fineza de enviarem para a respectiva Secretaria, as fotografias, fotografuras e zingografuras de que possam dispor para esse efeito, pelo que muito grato lhes ficará.

— Tambem na mesma secretaria se recebem anuncios para serem publicados no boletim.

— O Governador Civil da Guarda apresentará uma tese sobre as obras e instituições de caridade naquelle distrito; o sr. dr. José Julio Cesar, sobre caminhos de ferro de Vizeu; o sr. dr. Elmano da Cunha e Costa tambem apresentará um trabalho muito interessante.

— O concelho da Guarda concorrerá á exposição com lañificios do mais fino fabrico, e que nos dizem ser uma especialidade daquelle concelho.

— O presidente da Camara da Guarda apresentará uma tese sobre industrias domesticas.

— Os boletins para a exposição devem ser preenchidos e enviados até ao dia 15 de Junho á Secretaria do Congresso, e os produtos a expor deverão ser remetidos para esta cidade até ao dia 20 do mesmo mes.

— A Junta Geral do Distrito de Coimbra votou para o Congresso e Exposição, o subsidio de 4.000\$00.

— A Camara cedeu os seus salões e gabinetes para o Congresso, secretaria e bufete, tendo tambem votado o subsidio parece que de 2.000\$00.

— O sr. ministro da Agricultura tambem deu o importante subsidio de 5.000\$00.

— O dr. Pinto Cardoso, de Rio Moinho, Castende, mandará á exposição os cristais de rocha das suas minas.

— De Gonçalo, Vizeu, virão lindissimos trabalhos de verga, nada inferiores aos da ilha da Madeira.

— De Celorico, mandam afamados queijos do concelho.

— Hoje, partiram para Aveiro alguns membros das commissões, em propaganda do Congresso e da Exposição, devendo visitar a fabrica da Vista Alegre e outros importantes estabelecimentos.

Dali irão a outros concelhos daquelle distrito, onde conferenciarão com elementos de destaque na industria e na agricultura, e com os representantes das Camaras.

UM DESFALQUE IMPORTANTE

Seguiu para a Figueira da Foz o agente Costa da policia criminal de Coimbra, que ali vai proceder a averiguações acerca dum desfalque de 800 contos no armazem de mercearias da firma Cortezão & C.ª, Ld.ª.

Neste desfalque estão comprometidos alguns capitais de Coimbra.

Festas da Rainha Santa, nos dias 6 a 11 de Julho

ECOS & Comentarios

Ha muitas pessoas que se impacientam com a demora da construção do Grande Hotel de Turismo, a ponto de descreverem que esse importantissimo melhoramento venha a realisar-se, como é desejo de todos os verdadeiros e sinceros amigos do progresso desta cidade. Nós, francamente, somos uns desses impacientes, mas a nossa impaciencia não vai tão longe, que nos leve a essa descrença, naturalmente porque conhecemos melhor do que os descrentes, o que se passa a tal respeito.

Todos os grandes empreendimentos tem os seus contras, que só se vencem com muita tenacidade e com a mais inquebrantavel boa vontade. E' este o nosso caso. A nós não nos resta a menor duvida de que Coimbra será dotada com esse grande melhoramento, embora a demasiada demora em começar as obras nos tenha desgostado bastante, como a toda a gente. Se não for a empresa A, será a empresa B ou C que o fará. Já se gastou muito dinheiro, e este facto é a melhor garantia de que não nos enganaremos.

O que se pode dar com o Hotel, em Coimbra, é o que já se deu com a viação electrica. Foi a viação americana, de tracção animal, que lhe abriu o caminho.

Desde que appareceu a iniciativa da Empresa do Grande Hotel de Turismo, é que se começou a falar em outras iniciativas identicas, como a do tão falado esplanhol (que o sr. Julio da Cunha Pinto diz que é portuguez), que pretende construir nas Ameias um grande edificio para o mesmo fim, e a dum capitalista muito conhecido, que pensa noutro, na linda encosta do lado de lá do Mondego, em frente da cidade.

E' exactamente o mesmo que se deu com os cafés. Apareceu o primeiro, apareceram logo outros

O que custa é encontrar quem vá adiante, quem rompa caminho, porque depois nunca falta quem se julgue com valor e forças para fazer o mesmo ou melhor. Os portuguezes tem um grande espirito de imitação.

O edificio do magnifico hotel que hoje se encontra no Monte de Santa Luzia, em Viana do Castelo, foi começado ha bastantes anos, e depois abandonado. Todavia, foi ele o feliz ponto de partida para os grandes melhoramentos que naquella maravilhosa monte se estão efectuando.

Quasi o mesmo se dá em Braga, em S. João da Ponte. Alguns amigos dos progressos daquela cidade constituíram-se em comissão e começaram, auxiliados pela Camara e por alguns subscritores, a efectuar ali alguns modestos aformoseamentos, até que uma grande Empresa, dispondo de algumas centenas de contos se formou, e lançou hombros a grandes empreendimentos.

Os exemplos são muitos, quer em Portugal, quer no estrangeiro, e porque nós conhecemos isto muito bem, é que não descremos na construção do Grande Hotel de Turismo, no teatro-casino, na valorisação da Maia de Vale de Canas, etc. etc.

Desde que Coimbra trabalha e tem fé no futuro, nunca devemos descer do seu progresso.

A nossa grande esperança de emancipação regional, firma-se principalmente — na inquebrantavel virtude que nos ensina a saber querer e a saber agir com tenacidade e fé!

Os homens de animo forte, nunca se deixaram vencer pelas poeiras e folhas secas que os ventos naturalmente levantam na sua passagem, — e que só assistam a tímida passara dos silveiras...

A nós, não!

Manuel Verdades.

A sessão de homenagem á sr.^a D. Carolina Micaëlis

Uma brilhante festa academica

Realizou-se ontem, na Sala dos Capelos, a sessão de homenagem á ilustre professora da Faculdade de Letras, sr.^a D. Carolina Michaelis de Vasconcelos, levada a efeito pelos alunos daquella Faculdade, que assim quizeram patentear a sua admiração e o seu reconhecimento á veneranda professora que ás letras patrias tem prestado os maiores serviços e que tanto tem honrado o glorioso estabelecimento a que pertence.

Raras vêses se realisa uma festa com tanto brilho e com tanta distincção.

A sala dos actos grandes da Universidade tinha um aspecto magestoso. As senhoras com os seus trajes de gala nas tribunas e numa parte dos doutorais davam uma nota alegre á festa.

A sala, estava forrada de ricos damascos, como é proprio das grandes solenidades universitarias.

A teia era ocupada pelos convidados que a enchiam por completo. Os professores com as respectivas insignias ocuparam os doutorais. Pela primeira vez se apresentaram com capêlo os professores da Faculdade de Farmacia, os srs. drs. Manoel Fernandes Costa e José Cipriano Rodrigues Diniz, a quem a assistencia olha com interesse.

Acompanhada pelo reitor da Universidade, director da Faculdade de Letras e pelo sr. dr. Queiroz Veloso, director geral do ensino geral, seguida de muitos professores, entra na sala a sr.^a D. Carolina Michaelis.

A charabela executa o hino academico e a assistencia irrompe com uma estrepitosa salva de palmas.

O reitor da Universidade tomou logar no topo da sala, tendo á direita a sr.^a D. Carolina Michaelis e á esquerda o director da Faculdade de Letras, o sr. dr. Eugenio de Castro.

O consagrado poeta foi quem abriu a sessão.

Sua ex.^a proferiu um discurso muito brilhante enaltecendo a obra da sr.^a D. Carolina Michaelis. As suas ultimas palavras foram sublinhadas com uma prolongada e vibrante salva de palmas.

A sr.^a D. Ilda Ramos, leu uma bem elaborada mensagem, que depós nas mãos da homenageada, entregando-lhe tambem o anel doutoral.

Depois de lidas muitas adesões a esta homenagem discursaram a sr.^a D. Maria José Saavedra e os srs. Faria Gajo, drs. Ferrand Pimentel de Almeida, João Providencia Sousa Costa, e o reitor da Universidade, sr. dr. Antonio Luiz Gomes. O sr. dr. Eugenio de Castro leu um discurso do sr. conde de Sabugosa, que, por motivo de doença, não pôde comparecer a esta festa.

Por fim a sr.^a D. Carolina Michaelis, vivamente impressionada agradeceu a homenagem, sendo-lhe feita uma carinhosa manifestação.

O orfeon Academico, sob a regencia do sr. dr. Elias de Aguiar, tambem tomou parte nesta sessão, executando primorosamente magnificos trechos, sendo muito aplaudido.

QUEIMA DAS FITAS

E' hoje que se realisa a queima das fitas, havendo um cortejo burlesco, que sai da Universidade, ás 15 horas.

Logo de manhã foram deitados muitos morteiros, percorrendo as ruas da cidade uma filarmónica e o Zé Preira.

PASSEIO FLUVIAL

Um grupo de associados das diversas colectividades desportivas desta cidade, acompanhados de suas familias, vão amanhã á Figueira da Foz em passeio fluvial.

Boa viagem é o que desejamos.

VENDE a

Fornecedora Comercial, L.^{da}

Ao Arnado. — COIMBRA

Cereais, legumes, farinhas, artigos de mercearia e sulfato. Milhos nacionais, coloniais e estrangeiros.

Os melhores preços do mercado

Não comprem se consultar PREÇOS E QUALIDADES

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O menino João, filho do sr. Manuel Conceição Mendes.
D. Ana de Jesus Maria Sousa Coutinho Soares d'Albergaria (Linhares).
Segunda feira:
D. Rosa Correta Portugal.

Casamentos

Realisaram-se ha dias os casamentos da sr.^a D. Maria do Carmo Loto Cera, com o sr. Fernando Mendes Campante, e da sr.^a D. Maria Elisa Loto Cera, com o sr. Antonio Ferreira Marques, ambas filhas do nosso amigo sr. Antonio Loto Cera, considerado mestre de obras desta cidade.

Dos primeiros foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Jorge Lucena e sua esposa a sr.^a D. Maria do Carmo Lemos Ramalho de Lucena, e por parte do noivo, o sr. Guilherme Coelho e sua esposa a sr.^a D. Roquel Mendes Campante Coelho, e dos ultimos, por parte da noiva o sr. Jorge Lucena e esposa, e por parte do noivo o sr. José Marques e sua esposa a sr.^a D. Deíza Ferreira Marques.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades.

Batizado

Na passada quarta feira realisou-se o batizado dum filho do nosso amigo sr. José Loto Cera e de sua esposa, a sr.^a D. Maria Luisa Canova Cera.

Foram padrinhos, seus avós paternos, a sr.^a D. Elisa da Costa Cera e o sr. Antonio Cera.

O neofito recebeu o nome de Elisa.

Nascimentos

Deu á luz uma interessante criança do sexo masculino, a sr.^a D. Albertina da Conceição Martins, dedicada esposa do sr. Manuel Martins, estimado impressor da Imprensa da Universidade.

A estação das Ameias

O que a Companhia diz. Necessidade de representar para que se faça a nova estação.

Sabemos que tendo estado em Lisboa um graduado funcionario da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, que faz serviço em uma das estações desta cidade, e que tendo chamado a atenção da Direcção para a necessidade urgente de se efectuarem certos melhoramentos, esta lhe extranhará que, por parte da cidade, ninguém se lhe tenha dirigido, a fazer quaisquer reclamações no mesmo sentido.

Na verdade, o assunto tem sido ultimamente bastante descurado pelas entidades a quem cumpre intervir junto da Companhia, para que Coimbra seja dotada com uma estação que a não envergonhe e avilte, como succede com esse imundo pardieiro que para af está, e que é uma verdadeira afronta para os brios e progresso da cidade.

Ora, sabendo nós que a Companhia receberia muito bem qualquer reclamação que as entidades representativas da cidade lhe dirigissem, confiamos em que a Camara, a Associação Commercial e a Sociedade de Defesa e Propaganda tratem do assunto com a mais especial atenção e com a necessaria urgencia, enviando a Lisboa uma comissão que entregue a representação e que conferencie com o respectivo Conselho de Administração, sobre o deferimento das reclamações a fazer.

Os srs. drs. Alves dos Santos e Torres Garcia, illustres deputados por este circulo e respectivamente presidentes da Camara e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, entendemos que tem o indeclinavel dever de tratar, sem mais perda de tempo, junto da Companhia, de tão urgente e importante aspiração da cidade.

Assim o esperamos.

MARCO POSTAL

Recebemos e muito agradecemos a importancia das assinaturas dos nossos bons amigos:

Raul Mendes Paula, até 16 de Outubro.

Capitão João Francisco Parreira, Loanda, até 11 de Dezembro.

João Morais Claro, Pelotas, até 1 de Julho.

José Martins Pena, S. Paulo, até 20 de Julho.

Joaquim Ferrarias, S. Paulo, até 30 de Dezembro.

José Augusto de Menezes, S. Tomé, até 11 de Fevereiro de 1923.

José Marcelino Ferreira, Rio de Janeiro, até 1 de Outubro.

Tenente Gervasio Albano Baptista de Sousa, Loanda, até 1 de Março de 1923.

Eduardo Silva, S. Paulo, até 11 de Março de 1923.

Constantino Fernandes, S. Paulo, até 1 de Fevereiro de 1923.

Carlos Ruivo da Costa, S. Paulo, até 17 de Outubro.

Antonio Morgado, Rio de Janeiro, até 15 de Junho de 1923.

Ascenço Rodrigues Lapin, Africa, até 15 de Maio de 1923.

Alfredo d'Almeida Xavier, até 1 de Novembro de 1923.

Antonio Correia da Silva Coimbra, Avaré, até 3 de Junho. Escrevo brevemente em resposta á sua carta.

J. Gonçalves S. Junior, S. Paulo, até 12 de Outubro.

Conego Dr. José dos Santos Maurício, Roma, a 30 de Junho. D. Estefania de Faria, Belide, a 31 de Maio.

Aos nossos assinantes em divida pedimos a fineza de mandarem satisfazer as suas assinaturas, o que reconhecidamente agradecemos.

Gazeta de Coimbra

Numero especial

A Gazeta de Coimbra publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial illustrado, dedicado ao Congresso Belrão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem.

Para esse numero recebemos já anuncios.

SUICIDIO

Em casa do sr. José de Oliveira Serrano, pôs ante-ontem termo á existencia, por meio de enforcamento, Emilia de Jesus, de 42 anos.

A pobre mulher, que sofria duma neurastenia, ha 22 anos que tinha sido creada do sr. Serrano de casa de quem saiu para ir para Portalegre, onde viveu na companhia dumas senhoras de nacionalidade holandesa.

Na quarta feira tinha chegado de visita a casa de seus antigos patrões, que muito a estimavam pondo ali termo á existencia.

Nos arrabaldes da cidade

Os projectados melhoramentos da Mata do Vale de Canas

A nossa estranheza

Que saibamos, e com grande surpresa nossa, ainda não foi remetido para Lisboa, afim de ser submetido á aprovação superior, o projecto dos melhoramentos a introduzir na linda e pitoresca Mata de Vale de Canas, propriedade do Estado, cujos trabalhos foram iniciados nos primeiros dias de Fevereiro, e portanto ha mais de trez mezes!

Poderá ser que a nossa estranheza não seja justificada, e que tenhamos de nos arrepender de aqui a tornar publico. Porém, sabendo-se que o sr. Ernesto Navarro, ilustre ministro da Agricultura e dedicado amigo desta cidade, está nas melhores disposições de mandar executar o referido projecto, logo que este obtemha a necessaria aprovação superior, quasi que se tem a impressão de que ha o proposito de fazer a remessa do projecto para Lisboa, só depois que o sr. ministro da Agricultura o deixe de ser, o que aliaz nos custa a acreditar, por nos repugnar supor que haja realmente alguém capaz de assim malevolamente proceder, no intuito preverso de prejudicar os interesses e as aspirações da cidade.

Apraz-nos, pois, acreditar que seja outra a causa da demora. Porém, se assim é, confiamos em que os srs. engenheiros silvicultores, a cargo de quem está o projecto, e a quem aqui já fizemos amáveis referencias, se esforçarão por remover rapidamente as difficuldades que tenham surgido, para que não se lhes possa atribuir um dia as responsabilidades de não se terem realisado na mata os projectados melhoramentos.

São estes os nossos sinceros desejos.

MUSICA NA AVENIDA

A banda de infantaria 23, sob a habil regencia do sr. José Antonio de Lima, dá amanhã concerto na Avenida Navarro, das 19 ás 21 horas, com o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

Belos Amadores (Marcha)
Joanne d'Arc (Sinfonia), MARMET
Spigue d'Oro (Halter), BECCUCI
O combato (Imitação) LIMA
Dans Le Bois (Fantasia) HISLOT

SEGUNDA PARTE

3.^a parte da 1.^a rapsodia, LIMA
Andorinhas (Polka de Requinta), MORAS
El-Salero, (Passa Calle)

FOOT-BALL

Realisa-se amanhã um desafio de foot-ball entre o Boavista do Porto e a Associação Academica de Coimbra.

O match tem logar pelas 16 horas e meia no campo de Santa Cruz.

UM MENOR QUE ANAVALHA OUTRO

Ontem de manhã veio para o hospital da Universidade, o menor de 17 anos Joaquim de Carvalho, de Vilarinho, freguesia de Brasfemes que apresentava 7 golpes alguns de grande extensão e profundidade em diversas regiões e numa das mãos.

O autor da agressão Antonio Maria da Costa, um rapazola que conta 16 anos, tambem d'aquelle logar, já andava embriagado quando praticou a sua proeza, por aqulle se ter opposto a que este desse vinho a uma rapariga.

O regedor de Brasfemes, sr. Alipio Alves de Matos fez conduzir o ferido para o hospital e effectuou immediatamente a captura do pequeno criminoso, que foi entregue á policia de investigação.

O regedor é digno de elogio pela forma como procedeu, o que raras vezes acontece em casos semelhantes.

Obituario

Faleceu a sr.^a D. Guilhermina Pais, estremosa mãe do importante e considerado comerciante desta cidade, sr. Mario Pais Martins dos Santos.

As nossas condolências.

Coisas da nossa Camaral

SOMA E SEGUE

Segundo lemos na cronica semanal de Coimbra em O Primeiro de Janeiro, desapareceram os carcereiros que ha dois ou três anos ainda existiam na casa que pertenceu á Inquisição e que é propriedade do municipio de Coimbra, destinada á abegoaria.

Com as obras que ali se fizeram deram cabo desses exemplares de triste e horrorosa recordação, que se deviam ter poupado ao camartelo demolidor para se saber bem o que eram essas sepulturas de gente viva.

Em um desses carcereiros esteve preso o grande orador padre Antonio Vieira, o que era mais um motivo para os conservar.

Esta Camaral é impagavel!

Em tudo se manifesta pelo seu zelo!

ACACIO RIBEIRO

CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
SIFILIS (ANALISES DE SANGUE)
DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13.

FESTIVAIS

A Associação Academica ceceu o campo de jogos do Parque de Santa Cruz para ali se realisarem festivais por occasião das festas de S. João, S. Pedro e Rainha Santa, cujo produto se destina aos estabelecimentos de beneficencia de Coimbra que mais carecem de ser socorridos.

Além de ranchos de tricanas que ali se exhibirão haverá tambem interessantes numeros sportivos, como futebol, luta, cinematografo, etc.

Para a realisação destes festivais foi nomeada uma comissão composta dos srs. dr. José Cabral, Antonio Mendes d'Abreu, Eurico de Campos, Adriano do Nascimento, Fernandes Martins, Rui Sarmiento e Hermano Arrobas.

A comissão destina o produto dum dos festivais para a subscrição ao monumento aos mortos da guerra, iniciada pela Gazeta de Coimbra.

PROGRESSOS LOCAIS

O THEATRO-CASINO

Lembramos á Camara a necessidade de tomar qualquer deliberação sobre a proposta que lhe foi apresentada no dia 20 de Abril, por um grupo de capitalistas do Porto, para a construção nesta cidade dum teatro-casino.

Já decorreu mais dum mês, e como se trata dum grande melhoramento para a cidade, conveniente é que não se dê aos proponentes a impressão de que a Camara se desinteressou do assunto, o que os poderia levar a desistirem da importante iniciativa.

Mas ha mais.

E' que estando proxima a época das praías e termas, sabemos que alguns capitalistas proponentes se ausentarão do Porto, sendo depois difficil reuni-los, o que demoraria bastante as negociações sobre o assunto e correspondentes realisações.

São estas as informações que temos.

Confiamos, pois, que a digna comissão dos aformoseamentos do Campo dos Bentos não demore o seu autorisado parecer sobre a proposta, a fim de que a Camara fique assim habilitada, sem mais demora, a tomar qualquer deliberação.

BAILES

Recebemos e agradecemos os convites para os bailes das flores que se realisam amanhã no Club Recreativo de Celas e Club Operario Conimbricense, que, como todos os outros ali realisados, vão decerto exceder em alegria.

VITIMA DUM DESASTRE

Faleceu ontem de manhã no Hospital da Universidade, o soldado n.º 28 de cavalaria da G. N. R. Joaquim Rodrigues, de Castelo Viegas, deste concelho, que ha dias tinha caído do cavallo que montava, sofrendo um ferimento numa coxa, além de varias contusões internas.

Em Côrtes (Alvares) nasceu ha dias uma criança com 6 dedos em cada mão e em cada pé.

OURIVESARIA ALIANÇA . . . 14 - Arco de Almedina - 22
 RELOJOAIRA . . . A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
 J. A. da Silva Guimarães, ourives . . . Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

Venda de propriedades

No dia 28 do corrente mez de Maio, pelas 12 horas, vender-se-hão em praça particular, ao apeadeiro dos Casais do Campo, subúrbios de Coimbra, as propriedades seguintes:

- a) Uma quinta que se compõe de parte urbana e rustica, sendo aquela composta de casa de habitação com currais e telheiro; e esta composta de terra de terra de sementeira alta e baixa, eira, pomares de rega e sequeiro, arvoredos de fruto e outras, tendo anexos um olival e um pinhal.
 Métre 124 agulhadas ou sejam mais de 10 gelras. E' situada no Outeiro, freguesia de Ribeira de Frades, a 5 minutos do apeadeiro dos Casais, na linha de ferro Coimbra-Figueira da Foz. E' marginal da estrada de maodam dos Casais a Cernache, onde tem um chaferiz publico, á beira da referida estrada.
- b) Uma casa com quintal, currais, telheiro, eira e arvoredos de fruto, sito ao apeadeiro dos Casais.
- c) Uma terra de sementeira, com 11 agulhadas, sito no Campo, limite dos Casais, ao Péteiro.
- d) Uma terra de sementeira com 8 agulhadas, no Campo, limite dos Casais, aos Cascalho.

Para informações: Joaquim Pereira Placido, Casais do Campo.
 José da Costa Braga, rua Dr. Pedro Róxa, 1. Coimbra.

Tabacos estrangeiros, e papeis de fumar, para revenda, das melhores qualidades e aos menores preços, vendem:

Reis & Simões, Limitada
 Rua da Sofia, 75 a 85
 COIMBRA

MAGNO & COSTA, L.

5 - Largo da Freiria - 6

Comissões, consignações, e propria

Temos para vender aos melhores preços do mercado:

- Enxofre italiano em sacos de 45 kilos
- Sacos de papel
- Papel para embalagens
- Licores e Xaropes
- Vinhos da Madeira
- Vinhos do Porto

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos

graves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havana)

A BRAZILEIRA
 Vende o melhor café, chá e pastelaria

Desnatadeiras para 30 litros, em armazem, entrega imediata.

OTTO BIENER & C.^a, Lim.da
 ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.^o
 ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1839
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
 Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 233.127\$399
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$753
 Total 332.011\$152

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillas, estabelecimentos e riscos marítimos.

Antonio dos Santos Fonseca participa aos seus fregueses que passou a sua antiga Confeitaria, mas continua a fabricar, no 1.^o andar da sua casa, os mesmos artigos de arrufadas, bolos de Santana, marmelada, geleia e pasteis.

Entrada, Travessa da Rua dos Gatos, 1. - COIMBRA.

Tornos mecanicos para 2 1/2 e 3 metros, entre pontos, em estado de novos, em armazem, entrega imediata

Otto Biener & C.^a L.^a
 ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.^o
 ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

GRIPES-BRONQUITES — TOSSES

Curam-se e mitigam-se rapidamente com os deliciosos **REBUÇADOS MILAGROSOS**, de efficacia garantida, cabalmente demonstrada num periodo de mais de 30 anos. Não obrigam a dieta nem a cuidados especiais; inalteraveis e absolutamente atoxicos, os popularissimos **Rebuçados Milagrosos** constituem o Grande Remedio, verdadeiramente ideal, que todos benzidem.

Molestias de pele e feridas cronicas

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarrio em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.^a Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

FORMIGAS morrem em poucas horas com o **MATA FORMIGAS MEYENE**

Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth
 Santa Clara — Coimbra

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, **Vila União**. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz.

Indicações nesta redacção.

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corente á lallão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a vi rem pagar os seus juros até 31 de Maio.

Coimbra 4 Maio de 1922. — João Augusto S. Favas.

Precisa-se

COSTUREIRAS que saibam trabalhar em camisas para homem.

EMPREGADAS para serviço de balcão, caixa e escritorio.

EMPREGADO para modas.

Armazens do Chlido

BATATA

Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

Fabrica de Lanificios
 DE
 Manuel Jeronimo de Matos, Sucs.
COVILHÃ

A mais antiga e única Fabrica de Lanificios que vende directamente ao publico, sem intermediarios, todos os artigos da sua especialidade.

As melhores e mais aperfeioadas fazendas para fatos de homem e vestidos de senhora.

Pedir amostras que são remetidas com rapidez.

Atenção. Todos os pedidos de Coimbra e terras proximas, para evitar despezas, são entregues pelo nosso amigo sr. Santos Euzebio, rua Visconde da Luz, 68 a 72, o qual é possuidor dos nossos mostruarios, com lindos padrões de preços baratissimos.

Cimento
 Alemão, Beiga e Nacional

Enxofre
 Americano, Italiano e Floristelo

Sulfato de cobre
 Inglês

VENDE
ANTONIO TEXIDO
 R. Ferreira Borges, 68, 2.^o — COIMBRA

PÓS DE KEATING
MATAM



FORMIGAS BARATAS PERCEME LOS PULGAS TRACAS

MORTOS TODOS MORTOS

DEPOSITO PARA REVENDA
 103, RUA dos Fanqueiros, 1.
 TEL. C. 1717 - LISBOA

ATENÇÃO

- Bacalhau Português, finissimo de VIANA.
- Assucar extra, muito fino, kilo 1\$55
- Assucar BRANCO, muito fino, kilo 1\$35
- Assucar AMARELO, muito fino, kilo 1\$20
- Assucar amarelo CLARO 1\$30
- Marmelada, ótima, finissima 2\$20

Só na antiga casa **GAITO & CANAS**

BISARRO, CASIMIRO & COMP., LDA.
 1, RUA DO CEGO, 7

"FEMINA,"
 R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS | VESTIDOS
BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

Móveis usados
 e
Antiquidades

COMPRA E VENDE

Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA IRQUEIÇÃO, 37 (telefone 381) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Em Coimbra Congresso Beirão

O Congresso Beirão e as festas da Rainha Santa, que, como se sabe, se realizarão nesta cidade de 30 de Junho (primeiro dia do Congresso) a 11 de Julho (ultimo dia das festas) trarão a Coimbra uma consideravel multidão de forasteiros, como ainda nenhuma outra maior, em numero e qualidade, nos visitou. É absolutamente necessario, pois, que todos se previnam para bem receber tamanho numero de visitantes, principalmente os hotéis, pensões, restaurantes, cafés, pastelarias, cervejarias, garagens, alquilarias, etc. Previnam-se todos com tempo e esforcem-se para que da cidade todos levem as melhores impressões. — A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes faz um abatimento de 50% nas passagens dos congressistas. — Já está definitivamente resolvido que a Exposição artistica se realizará no edificio da Associação Academica; a Industrial, na Associação Commercial e no Claustro de Santa Cruz; a Agricola, na Associação dos Artistas; a Pecuaria, no Rocio de Santa Clara e na Insua dos Bentos. — A Academia realizará festas academicas de caracter artistico e sportivo, que causarão o maior sucesso. — Na Guarda, como em Vizeu, foi resolvido numa reunião realizada na Camara, fundar uma Sociedade de Defesa e Propaganda. — Além das grandes industrias de toda a região das tres Beiras, concorrerão á Exposição as pequenas industrias caracterisadamente regionais, aquelas que, atravez dos seculos, melhor e mais nitidamente exprimem o sentimento dos povos e a beleza das regiões que as crearam e as tem desenvolvido. Assim, concorrerão os barros de Molefos (Tondela); os trajes do Caramulo e da Serra da Estrela; as ceramicas de Aveiro; os trabalhos em verga de Goncalo e de Girão; os tapetes de Vil de Moinhos (Vizeu) e de Sabugal; os cestos do Fundão; as malas de Santa Comba; as rendas e bordados de Tibaldinho (Mangualde); os tecidos de Folques (Arganil); as gamelas e colheres de Feijão (Pampilhosa), etc., etc. — Também serão expostos muitos minerios. — Os produtos agricolas virão dos pontos mais afamados das tres Beiras. Os vinhos do Dão e da Bairrada; os azeites do Vale do Alva e do Vale do Zezere; a manteiga da Maceira de Cambra, Satam, Castendo, etc., e os mais variados e ricos produtos de quintas importantissimas, como os da Insua (Castendo), Rio de Moinhos, Prime e Povollide (Vizeu), e outros do Fundão, Vale de Lafões, Vale de Basteiros, Agueda, Anadia, etc. — As comissões do Congresso organizarão excursões a Penacova, Lousã, Lousan e Condeixa, em honra dos congressistas, e com o fim de fazerem a propaganda das belezas naturais da região de Coimbra, projectando-se tambem um passeio matinal á Mata de Vale de Canas.

Lembramos isto ás garages e aos homens de iniciativa de Coimbra. — No Congresso, apresentarão teses, entre outros, os srs. drs. José Alberto dos Reis, Virgilio Correia, José Beleza dos Santos, Jaime Cortezão, Anselmo Ferraz de Carvalho, Avelino Cunha, Oliveira Salazar, Eugenio de Castro, Aristides Girão, Rocha Brito, Conego Andrade, Fausto de Figueiredo, Pedro Bravo, capitão Almeida Moreira, Albino Filipe, Torres Garcia, etc., etc.

ANIVERSARIO LUTUOSO No dia 2 do proximo mês de Junho passa o 3.º aniversario da morte do saudoso aluno da Faculdade de Matematica, Anibal Luciano de Lima, filho estremoso do nosso respeitavel amigo, sr. Delmiro Anibal de Lima. Comemorando este triste aniversario, os pais do malogrado estudante, cuja dor ainda hoje lhes dilacera a alma, mandam celebrar, naquelle dia, missas de suffragio na igreja de Santa Justa, ás 7 horas, e em Santo Antonio dos Olivais ás 9 horas.

ESCOLA LIVRE DAS ARTES DO DESENHO No proximo dia 8 de Junho, pelas 21 horas, realiza, nesta Escola, uma conferencia, o sr. dr. Virgilio Correia, sobre O Azulejo em Coimbra. Esta é a primeira duma serie de conferencias que durante a época de verão se realisam na sede da Escola Livre das Artes do Desenho.

CONVIDAM-SE OS SOCIOS QUE TENCIONAM CONCORRER Á EXPOSIÇÃO DO CONGRESSO BEIRÃO A REUNIR NA TORRE DE ALMEDINA, quinta-feira, 1 de Junho, ás 21 horas exactas. Por haver urgencia em trocar impressões sobre varios assuntos, a Direcção da Escola espera que á reunião venha o maior numero de socios. — O Presidente, João Couto.

UM GRANDE DESASTRE UMA RAPARIGA FULMINADA POR UM FIO ELECTRICO Ontem, pouco depois das 21 horas, quando sobre a cidade pairava ainda uma grande trovoadá, caiu fulminada por um fio de iluminação electrica, uma pobre rapariga de 13 anos, que acompanhada de sua-mãe regressava a casa, no Alto de Santa Clara. A vítima foi Maria da Conceição, filha de Rosaria da Conceição. Ao passarem em frente do quartel de artilharia, no Alto de Santa Clara, um fio da iluminação electrica desprendeuse e, caindo sobre a desgraçada enrolou-se-lhe no pescoço, dandolhe morte quasi instantanea. A mãe pretendeu salvar a filha, mas ficou com horribes queimaduras num braço. Aos seus gritos acorreram varias pessoas que nada mais puderam fazer do que conduzir a vítima para a morgue, numa maca do regimento 35 e a mãe para o Hospital, onde recebeu tratamento.

ALVIÇARAS Dão-se a quem entregar na rua Garrett, 1, uma cruz de diamantes e safiras que se perdeu hoje, desde a Praça da Republica á rua Visconde da Luz. Dá-se o seu valor real.

NO DISTRITO DE COIMBRA ESTRADAS

O sr. engenheiro José Tudela, digno Director da Divisão das estradas deste districto, vai mandar proceder á importantes reparações nas estradas nacionais 10 e 12, para o que foram superiormente destinadas as necessarias verbas. Também s. ex.º foi superiormente autorizado a proceder por administração ás obras de conclusão da estrada de Penacova a Luso, que, como se sabe, é um dos lados do afamado triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, visto terem ficado desertas as tres praças que ultimamente se realisaram com esse fim. A proposito, lembramos ao sr. engenheiro José Tudela, a necessidade de ordenar a conclusão dos estudos da estrada de Belo Horizonte (Picóto) á Mizarela, para o que já foi concedida a verba necessaria, a pedido da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que muito se interessa pela sua construção, como pela conclusão da de Penacova a Luso, a que acima nos referimos. Tanto uma como outra tem a maior importancia para o desenvolvimento do turismo em Coimbra, e por isto mesmo bem deve merecer as especiais atenções e cuidados de s. ex.º. A de Belo Horizonte á Mizarela, torneando a linda e tão pitoresca Mata de Vale de Canas, de cuja valorização a referida e prestigiosa colectividade tambem anda diligentemente tratando, está destinada a proporcionar aos nossos visitantes, o mais encantador passeio nos arrabaldes da cidade, e a de Penacova a Luso, a mais atraente e admiravel excursão na sua região, e mesmo no país, que nesse já tão afamado Triangulo vé um dos factores de maior valor para o desenvolvimento da industria do turismo entre nós. Quando outras razões não houvesse, estas bastariam para que o sr. engenheiro José Tudela lhes dispense as maiores atenções e boa vontade, como é desejo de toda a cidade, que já se vai inclinndo a crer que, nos trabalhos duma e doutra estrada, anda enquiço ou a costumada caveira de burro, que tanto aparece sempre a estorvar malevolamente os progressos desta terra e a dificultar a realisação das suas mais justas e legitimas aspirações. Confiamos, pois, na boa vontade e esforços de s. ex.º.

NOVAS PUBLICAÇÕES O talentoso escritor, sr. dr. Manoel da Silva Gaió fez sair a 2.ª edição da sua brilhante novela Ultimos trentes, que dentro em breve será posta no mercado. É acompanhada dum prefacio do grande escritor Antero de Figueiredo, sobre a obra e individualidade do autor, e duma apreciação do erudito homem de Letras, Malheiro Dias.

TRATA-SE DUM CRIME? Entre a Conraria e Almala-guês, morreu, ha dias, Francisco Martins Amante, taberneiro, do Casal da Mizarela, que para ali se dirijia com um carreiro para adquirir vinho para seu negocio, attribuindo-se a sua morte a um desastre. Parece, porém, que tal versão não é exacta, e a policia tomando conta do caso mandou proceder á exumação do cadaver, encetando por outro lado importantes diligencias, que virão a fazer luz sobre o caso.

GESTO PATRIOTICO COOPERATIVA DE PÃO "A CONIMBRICENSE,"

As Comissões Administrativa e Fiscal, em sessão conjunta de 28 do corrente, deliberou que se convidassem os associados desta cooperativa a concorrerem com as quantias que for da sua vontade, para as duas subscrições que o patriotismo portuguez destina, uma á construção nesta cidade, de um monumento dedicado á heroica memoria de todos os militares deste concelho, mortos na grande guerra e a outra á compra de um hidro-avião para ser oferecido aos heroicos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Os donativos que cada qual tiver na sua vontade, serão enviados a esta cooperativa até ao dia 30 de junho, designando a que subscrição é destinado, afim de se fazer entrega nas estações competentes, devendo na primeira oportunidade ser publicada neste jornal a lista dos nossos consocios subscritores.

A "queima das fitas,"

No sabado realizou-se a tradicional festa academica — a queima das fitas — a que os estudantes imprimiram toda a graça e entusiasmo. Formou-se um grande cortejo com trens ornamentados com as cores das faculdades, nas quais se faziam diversas allusões á vida academica. No Largo da Feira teve logar a queima das fitas, a que assistiram alguns milhares de pessoas, realisando-se á noite um banquete no Hotel Avenida. Uma nota discordante não passou despercebida na festa alegre dos quartanistas. Queremos referir-nos ao mau gosto que teve um dos academicos de se apresentar de capelo e borla servindo de trintariano dum trem! Não podia haver ideia mais infeliz, que mais se agrava e menos se desculpa ao saber que não era um capelo fingido mas autentico que pertenceu provavelmente a algum da familia do academico que tomou parte numa festa burlesca com essa insignia, que só se conquista pelo talento, pelo estudo e pelo trabalho. E demais a mais é de Coimbra quem teve tal ideia! Não é assim que se respeita o prestigio da nossa Universidade. O capelo é insignia que honra quem a pode usar e não um traje carnavalesco. É bom que estas cousas não fiquem por dizer, para que se não repitam, pois tanto affectam o prestigio da nossa Universidade, como ficam mal a quem as faz e as tolera. Não tem o menor fundamento a noticia publicada na Patria, de Lisboa, acerca das insignias doutoriais, que figuram no cortejo da queima das fitas, no carro das finanças. Podemos afirmar que as referidas insignias não pertenceram ao saudoso professor Dr. Assis Teixeira (Conde de Felgueiras), sendo as que lhe pertenceram carinhosamente guardadas por seus filhos, cujos merecimentos, qualidades de character e correção são sobejamente conhecidos nesta cidade, tornando-os merecedores da estima e consideração de todos quantos os conhecem. Quando o cortejo regressava á cidade alta, o guarda-mór da Universidade teve conhecimento de que o estudante conduzia as insignias doutoriais, não permitindo que aquele as continuasse a exhibir.

PELA UNIVERSIDADE O doutoramento do sr. dr. Aristides de Amorim Girão

Como noticiamos, tomou ante-ontem capelo na Faculdade de Letras, o sr. dr. Aristides de Amorim Girão, cuja cerimonia se realizou, como informamos no nosso ultimo numero. A sala dos actos grandes estava literalmente cheia, vindo muitas senhoras nas tribunas e na teia. O doutorando no seu discurso em que pedia para lhe serem impostas as insignias doutoriais, fez as mais elogiosas referencias á sua Faculdade, aos seus professores, destacando o nome do sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, seu venerando mestre, a quem a doença não permitiu que ali estivesse. O sr. dr. Eugenio de Castro, professor da Faculdade de Letras, ao impor as insignias doutoriais, proferiu uma brilhante allocução, elogiando o doutorando e congratulando-se pela restauração das praxes universitarias, tendo por esse facto elogiosas referencias para o reitor da Universidade a quem se devia o restabelecimento dessas praxes. Os srs. drs. Joaquim de Carvalho e Gonçalves Crejeira fizeram o elogio do doutorando e do seu patrono. A assistencia, finda a cerimonia irrompeu com uma estrepitosa salva de palmas. Transgrediu-se a praxe, é certo, mas essa manifestação demonstrou não só a simpatia pelo doutorando, como o desejo tanto da Universidade como da cidade para que se mantemham estas brilhantes e tradicionais solenidades. Como era da praxe, a via latina foi ornamentada com louros e o doutorando ofereceu aos deicanos das Faculdades, padrinho e reitor da Universidade a tradicional bandeja de doce. A cerimonia do doutoramento foi feita com o luzimento que deve ter, á parte o modo como se apresentaram vestidos alguns dos executantes da charamela, falta que pode e deve ser remediada para o futuro.

DESASTRE

No domingo de manhã o carro passearele da viação electrica voltou-se á Cruz de Celas, na occasião em que os electricistas srs. Joaquim Henriques e Manuel Duarte procediam a uma reparação na linha aerea. Os dois operarios foram arrastados, ficando o primeiro com uma perna fracturada e o segundo com um ferimento na cabeça. Que o agradecem á sua Camara, pois segundo as informações que ali nos deram, o desastre deu-se em virtude do pessimo estado da estrada naquelle ponto. É mais um facto importante, para a já brilhante folha de serviços que a Camara tem prestado a Coimbra e aos seus muncipes. Temos outro em prespectiva, apesar das nossas successivas reclamações. Trata-se da rua de Montarroio. Dêem tempo ao tempo e depois falaremos.

UMA GATUNA

Ontem uma mulher desconhecida introduziu-se na residencia do sr. dr. Abreu Pinto, á qual se supunha ir para o consultorio deste clinico, mas que, subindo ao andar superior roubou dum quarto um couvre pieds, que tinha custado 150\$00. Al fica o aviso, pois a autora da fineza, se não for apanhada pela policia, continuará na pratica de semelhantes proesas.

ECOS DA SOCIEDADE

Adiverterias: For m enos, li je: D. Margarida Cândida Peixoto D. Maria Julia Ferroz de Pontes Joaquim Rosteiro Fontes Raimu do Moja Joaquim dos Santos Silva. Pedido de casamento: P lo sr. Cristiano Xavier Barata e sua esposa a sr.ª D. Luisa Xavier Bzrola, proprietarios em Istanha-a-N va, fil pedido em casamento para seu fi ho e nosso amigo, sr. Manuel das Neves Barata, a sr.ª D. B. la Coutinho d'Oliveira Bálsta, gentile e pendada fi ha do sr. José Marques Bálsta, prop letario, desta cidade. Para solenizar esta data, o sr. José Marques Bálsta, offe eceu um louto jantar na sua casa do Calhábé, ao qual assistiram o fu o noivo, seus pais, familias e p issos das suas motores relações, tendo sido feitos brindes pelas felicitades do lar, que d'averd constituir-se dentro de breves mezes.

Os estudantes transmontanos vão reunir-se para realizarem uma festa de confraternização.

Rememorem de um doente

Um nosso prezado amigo, internado em um quarto particular dos hospitais da Universidade, entregue á alta competencia e inexcédível solicitude do seu médico assistente o sr. dr. Angelo da Fonseca, recebe todas as noites a grata visita d'algumas dezenas de rouxinóis que vão cantar junto da janela do seu quarto. Isto inspirou o doente para escrever es lindos versos que abaixo publicamos e que dedicou ao seu querido médico. Que nos desculpe o nosso bom amigo se o contrariamos em dar á publicidade a sua produção poetica, que, sendo um delicado hino de louvor ao clinico que o trata, é tambem um preito de agradecimento aos cantores da Primavera.

AO SEU QUERIDO MEDICO

Dentro do quarto em limpos brutais De fera enraivecida esbrabehando, Com a furia dos tigres, dos chacals, A Dórsi o meu co po esface ando! Em pé, sublime, o herolico domador, Com arto e com saber inca culavel, Domin'a e acalmndo-lhe o furor Transforma, n'uma coisa suportavel! Lá fóre, no arvoredo viridante, Aqui mo mo, decaho das janelas, Ironia da vida, a mais pungente, Ama-se os rouxinóis em canções belas! Ha o de 1922. Do doente do quarto n.º 7

CARNES VERDES

O negocio das carnes val de mal a peor para... nós. É o que se ouve a toda a gente. Na semana finda houve falta de carnes em diversos dias e na sexta-feira, ás 9 horas, já não havia a mais pequena parcela de carne de qualquer especie! As carnes de vitela, tão necessarias para doentes, são só para os amigos visto que abatem muito poucas; e passam-se dias e dias que não abatem nenhuma! Ouvimos dizer a quem conhece o artigo que os arrematantes não matam as vitelas necessarias para o consumo porque não lhes convem os preços. Quem precisar que a mande vir de fora da terra ou que coma carne de chibo ou carneiro. Estas, segundo o nosso informador, é que eles querem vender pois os gados destas especies baixaram muito e alem disso as peles são pagas por quantias fabulosas pelos espanhóis! Quer dizer: nós temos obrigação de comprar só o que eles quizerem e pelo que quizerem! Não bastava o abuso de vender as carnes por preço superior ao da tabela; agora, temos de passar sem aquilo de que precisamos. Que providencias toma a Camara? Nenhumas. Mas isto assim não póde ser. Faça-se cumprir o contracto e abram mais talhoas.

para serem cortados os três frondosos choupos, que se encontram ao fundo da Calçada de Santa Isabel, junto ao casinhoto destinado ao transformador da electricidade.

Não pode ser. A Camara não pode consumir mais este atestado contra as pobres arvores, em que tanto se tem distinguido.

Aí fica a informação que muito deve desgostar os habitantes do bairro de Santa Clara, a quem a sombra dos três magnificos choupos tantas vezes deliciau.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Carolina d'Azambuja Jardim
D. Coralia Ramos de Vasconcelos
Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos

Cesar da Mota.

Amanhã:
O menino Francisco Freire Pimentel, filho do sr. Manuel Dias Pimentel Junior

Partidas e chegadas

Partiu para o Bussaco, com sua gentil filha, a sr. D. Adelaide Areosa.

D. ESTRELA GONZAGA COSTA LOBO

Faleceu ontem de madrugada a sr. D. Estrela Gonzaga Costa Lobo, estremosa esposa do illustre professor da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

A morte da saudosa senhora causou dolorosa impressão, pois eram muito apreciadas as suas belas qualidades de coração. Foi uma das senhoras mais formosas de Coimbra.

Era mãe do sr. dr. Gumerindo da Costa Lobo e da esposa do sr. D. José Manoel de Noronha.

A familia enlutada apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

MARCO POSTAL

Manuel Clemente de Miranda, Africa Oriental, está a sua assinatura paga até 1 de Setembro.

AINDA A QUEIMA DAS FITAS

Alguem nos veio procurar para nos informar que as insignias douradas que figuram na festa da "queima das fitas" não pertenciam a qualquer pessoa de familia do academico que as exhibiu, pois foram vendidas, segundo consta, por um individuo de Braga, a pessoa aqui residente. Seja quem for que desse facto tenha a responsabilidade, bom é que a noticia que demos e tem merecido a mais plena approvação sirva para evitar a repetição destas scenas, tão desprimorosas para a nossa Universidade, onde o facto produzia a mais desagradavel impressão.

A POLICIA

GATUNOS A SOLTA

A gatunagem anda positivamente á solta. Ainda no numero passado notificamos que subiram ao 2.º andar da casa do sr. dr. Abreu Pinto, de onde roubaram um valioso *couvre pieds*, e já hoje nos informam que, no dia seguinte, terça feira, entre as 12 e as 14 horas, fizeram o mesmo no 2.º andar da casa de moradia do sr. dr. Manuel Braga, onde penetraram, apoderando-se de umas jarras de certa estimacão e valor, estilo japonês, que se encontravam em uma das salas.

Suspeita-se que a ladra fosse uma mulher já idosa, que costuma a andar com peças de roupa velha no braço, a fingir de adela, a qual foi vista, pelos empregados do 1.º andar, sentada no vestíbulo do referido predio, pouco mais ou menos á hora em que o furto foi realocado.

A policia compre averiguar e dar caça a tão atrevida gatunagem, que em pleno dia sobe aos segundos andares das casas dos cidadãos e deles furta com o maior atrevimento, o que lhe apetece.

Ou isto se faz, cumprindo a policia o seu dever, ou então todos teremos, mesmo durante o dia, de trancar as nossas portas, porque ninguem está livre de que lhe succeda o mesmo ou peor.

Anibal Luciano de Lima MISSA

O Definitorio da Veneravel Ordem Terceira, manda celebrar amanhã, sexta-feira, pelas 12 horas, na sua igreja do Carmo, missa sufragando a alma de Anibal Luciano de Lima.

Convida por este meio os pais e amigos do saudoso extinto a assistirem a este piedoso acto.

Recebemos do nosso respeitavel amigo sr. Anibal de Lima, a quantia de 50\$00, para distribuirmos amanhã aniversario do falecimento de seu saudoso e querido filho, Anibal Luciano de Lima, pelos nossos pobres. Ao generoso benefactor agradecemos a sua esmola.

FALTA DE GALINHAS

Há falta de gado galinaceo no mercado de Coimbra, porque diariamente se exportam muitas centenas de cabeças para a Guarda, e dali provavelmente seguirão para Espanha, onde os exportadores encontrarão melhores lucros. Isto tem dado o resultado de até não poderem ser abastecidos os Hospitais da Universidade, como já succedeu.

Ao sr. governador civil apontamos este facto, pedindo-lhe providencias immediatas.

Universidade de Coimbra

Curso juridico 1908-1912
Convidam-se todos os Bachareis em Direito, que fizeram parte do Curso, a inscrever-se para a respectiva reunião, em Coimbra, que se realizará nos dias 29 e 30 do mez de Junho proximo futuro; devendo a inscrição fazer-se até ao dia 15 deste mesmo mes.

Dirigir a qualquer dos advogados de Coimbra:

Jayme Sormento, Praça 8 de Maio, 8 2.º

José Paredes, Rua da Sofia, 52 2.º

Mario d'Almeida, Rua Lourenço d'Almeida Azevedo.

Maio de 1922.

Palha e fava

De boas qualidades, preço de concorrência, vende a Empresa Comercial de Coimbra, L. da Rua da Estação — Telef. 553

CASA

Compra-se, em bom sitio, com jardim e quintal, com moveis ou sem eles. Também se arrenda ou toma de trespasse, sob contracto.

Ofertas por carta para esta redacção, a João Alegre. 2

GRIPES-BRONQUITES TOSES

Curam-se e mitigam-se rapidamente com os deliciosos **REBUÇADOS MILAGROSOS**, de efficacia garantida, cabalmente demonstrada num periodo de **mais de 30 anos**. Não obrigam a dieta nem a cuidados especiais; inalteraveis e absolutamente atoxicos, os popularissimos **Rebuçados Milagrosos** constituem o Grande Remedio, verdadeiramente ideal, que todos bem dizem.

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corente á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a virom pagar os seus juros até 31 de Maio. Coimbra 1 Maio de 1922. — João Augusto S. Favas.

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Alviçaras Dão-se a quem entregar n'esta redacção um pedentif cravejado de brilhantes e fio de platina que se perdeu na noite de 27 da porta do Teatro á Fonte Nova. 4

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se, em conjunção e patio do predio do Patio da Inquisição, 25, tendo especialmente serventia para armazem ou officina. Para tratar no 2.º andar do mesmo edificio, com J. A. Gomes.

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3 polegadas. Vende-se. CASA NERY, rua, Visconde da Luz.

Casa Vende-se na Figueira, para familia regular, na rua Miguel Bombarda, com quintal, perto do mar e devoluta. João Gomes — Figueira. 3

Casa Compra-se em rua comercial até 25 contos com loja e habitações. Guarda-se sigilifer resposta a Hiliana á Redacção. 3

Cavalos Vende-se uma parrelha de cavalos pretos, um par de arreios com ferragem branca e um faeton que arma em break. Trata-se na Figueira da Foz. Largo da Praia da Fonte, n.º 46, com Silva Pestana. 3

Casa Aluga-se em muito bom sitio, perto da Universidade, no largo da Rua do Borrallho, n.º 5, servindo para familia numerosa. Também se aluga um andar com 5 divisões na rua dos Anjos, n.º 18. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 64. X

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Contabilidade Ensino pratico e rapido de Escrituração Commercial, Agricola, Industrial e Bancaria, por guarda-livros habilitado. Também se encarrega de Montagens, seguimentos e encerramentos de escritas. Informa-se na Fornecedorora Commercial, Limitada, Arnado. 3

Casa Precisa-se com sete ou oito divisões e um pequeno quintal. Dirigir carta a esta redacção a J. L. 4

Casa Vende-se, constando de rez-do-chão, primeiro andar, sótão, garage e jardim, tudo espaçoso, boa construção, na Estrada da Beira A. M. aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Casa Vende-se a da rua do Loureiro, 52 54. Tem quintal, 10 divisões, loja, agua e gaz. Dirigir á rua Garrett, 2. 4

Casas Vendem-se três moradas de casas, sendo duas na Estrada da Beira n.º 63 a 65 e uma na rua dos Sapateiros, ao Largo da Freiria n.º 19 a 27. Dirigir ao seu proprietario, rua Candido dos Reis, 3, Coimbra, da 1 ás 16.

Dactilografata habilitada, pre-cisa-se na União, Limitada, Rua da Moeda.

Empregado De mercearia, oferece-se. Informações, rua da Sota, 7. 4

Locomovel Vende-se uma de 14 HP em ótimo estado de conservação e uma bancada com 3 casais de pedras. Ver e tratar, na rua da Republica, 36 e 38, Figueira da Foz. 4

Mercearia Trespasa-se uma bem afreguesada. Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79 81. X

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65.

Meio GUARDA LIVROS, com habilitações para tomar conta duma escrita. Precisa-se na rua Eduardo Coelho, 32, 34. X

Oficial de alfaiate Precisa-se um para passar a época de verão em Luzo. Informações: Rua da Loíça, n.º 36. 4

Piano Vende-se um vertical, de fabricante alemão. Para tratar, no Bairro de Santa Tereza, 7 2.º. X

Porteiro Precisa-se homem sério que queira ocupar o lugar de porteiro. Prefere-se aposentado ou reformado. Nesta redacção se diz.

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-4.º. X

Perdeu-se Um brincos, com pedra oval azul escuro, circundada de pequenos diamantes, em prata e ouro. Gratifica-se quem o encontrar e queira fazer o favor de o entregar na Rua Ferreira Borges, n.º 4 (residencia de F. C. Gaito). 4

Perdeu-se Embrulho com capa e campainha, comboio dia 15 manhã Figueira — Coimbra. Dão-se boas alviçaras a quem entregar ditos objectos ao alferes Conceição, de infantaria 35. 4

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria e piano a 4 creanças, na provincia. Prefere-se senhora de 30 anos em diante. Propostas a D. Ana C. Teixeira, Freixo de Espada á Cinta. 3

Perdeu-se Uma carteira desde a Praça da Republica até á Praça 8 de Maio. Pede-se a fineza de a entregar nesta redacção ou na Associação Academica. Contém varios cartões de identidade. 4

Quinta Vende-se uma com 450 pés de oliveira, tem uma pedreira aberta, a 2 ki lometros de Coimbra, na estrada da Conraria, em boas condições para se poder fazer predio. Nesta redacção se diz. X

Quartos Em casa de familia de toda a serriedade, precisam-se três, sem comida. Carta a esta redacção a J. L. dizendo rua e condições. 4

Rapaz com alguma pratica de fazendas, externo, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Saca de prata de senhora. Perdeu-se á passagem do barco do Choupal. Continha um lenço com barra de cor e algum dinheiro. Pede-se á pessoa que o achou o favor de a entregar nesta redacção onde receberá alviçaras.

Trespasa-se o Café Galvão, situado na Fernandes Tomaz, 2, 4, 6 (antiga rua das Fungas) por o seu dono não poder explorar devidamente, por falta de saúde.

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol Vendem-se. Arcada — Pastelaria. X

Vende-se Moto com side car HARLEY DAVIDSON, modelo 1918 estado nova muito bem calçada, para ver e tratar, GARAGE MODERNA, Avenida Sá da Bandeira, — Coim-bra. 2

Vende-se para construção o predio demolido, na rua Quebra Costa e Subripas. Tratar na rua Adelino Veiga, 50, com José Antonio Dias Pereira. 4

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis. Nesta redacção se diz. X

Vende-se em praça, se o preço convier, uma casa de habitação, com quintal e terrenos juntos, no lugar de S. Martinho do Bispo, no dia 4 de Junho, pelas 12 horas.

Para informações, Teotonio Geraldo Lopes ou Domingos Augusto de Campos no mesmo lugar. 2

Vende-se Caixa registadora com 8 gavetas, em estado de nova. Nesta redacção se diz. 2

Vendem-se algumas camas em ferro e madeira, mezas de cabeceira e uma maquina Singer. Rua da Moeda, 82 2.º. X

Toucinho

Não comprar sem consultar o nosso. Preço que garantimos o melhor Empresa Comercial de Coimbra, L. da Rua da Estação — Telef. 553

VINHO VERDE DE AMARANTE

Vende em boas condições de preço a Empresa Comercial de Coimbra, L. da Rua da Estação — Telef. 553

Comunicação

Antonio Xavier Correia, comunica aos seus Ex.ºs amigos e fregueses que dissolven a sua sociedade e passou a sua quota na Havaneza Central.

Mais comunica que vai fazer uma nova sociedade com o seu antigo empregado Queiroz e que desde já recebem as suas agradaveis ordens na rua Visconde da Luz, n.º 10 (Casa das Sementes). X

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Fabrica de Lanificios

DE

Manuel Jeronimo de Matos, Saes.

COVILHÃ

A mais antiga e única Fábrica de Lanificios que vende directamente ao publico, sem intermediarios, todos os artigos da sua especialidade. As melhores e mais aperfeicoadas fazendas para fatos de homem e vestidos de senhora. Pedir amostras que são remetidas com rapidez.

Atenção. Todos os pedidos de Coimbra e terras proximas, para evitar despezas, são entregues pelo nosso amigo sr. Santos Euzabio, rua Visconde da Luz, 68 a 72, o qual é possuidor dos nossos mostruarios, com lindos padrões de preços baratissimos.

Sociedade das Malhas, L. da

AVENIDA DO GAZOMETRO COIMBRA

Previnem-se todos os socios que a nova escritura para o aumento de capital e cessão de quotas, se realiza no proximo dia 5 de Junho, pelas 15 horas, no cartorio do sr. dr. Jaime da Encarnação. Deverão enviar procuração os que não possam comparecer. Coimbra, 30 de Maio de 1922. Pela Sociedade das Malhas, Limitada, A Gerencia. 2

MAGNO & COSTA, L. da

5 - Largo da Freiria - 6

Comissões, consignações, c/ propria

Temos para vender aos melhores preços do mercado:

Enxofre italiano em sacos de 45 kilos

Sacos de papel

Papel para embalagens

Licores e Xaropes

Vinhos da Madeira

Vinhos do Porto

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria